



Itália é campeã europeia em juniores

Em hóquei em patins somos os segundos

A selecção portuguesa conseguiu ontem, em Anadia, o segundo lugar no XXV Campeonato Europeu de Hóquei em patins, na categoria de juniores, ao empatar com a Espanha por 5-5.

A equipa italiana confirmou o favoritismo e revelou o título de campeã europeia.

No último jogo que realizou a selecção italiana venceu a da Inglaterra, última classificada, pela margem expressiva de 21-0.

(Cont. na página 10)



Grupo de teatro espanhol acusado de blasfémia

Um jurista espanhol vai levar a tribunal o grupo de teatro espanhol «Els Joglars» sob acusação de «escândalo e blasfémia» devido à peça «Teledium», que provocou grande controvérsia nos meios religiosos durante a sua exibição.

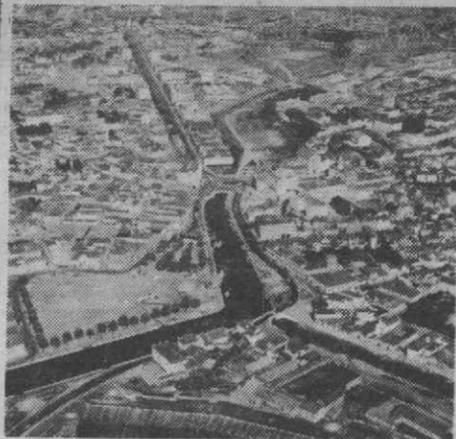
O grupo foi levado a tribunal — onde deverá comparecer a 14 de Janeiro — pelo advogado Juan Ruiz Izquierdo, que representa grupos católicos descontentes com a peça que esteve em palco há dois anos na cidade de Burgos.

«Teledium» é uma peça satírica que aborda a reconciliação entre as fés mundiais, e, durante a sua digressão pela Espanha, provocou uma avalanche de protestos por parte de grupos religiosos e de extrema-direita.

Em 1985 os «Joglars» levaram à cena uma outra peça satírica, «El Fontainebleau», que foi também processada, provocou ataques e ameaças de bomba.

A peça, satiriza a entrada de Espanha na CEE, mostrando a atitude paternalista dos refinados mas decadentes europeus relativamente aos espanhóis, à deriva mas cheios de vida.

NESTA EDIÇÃO



Na dependência da CGD de Aveiro

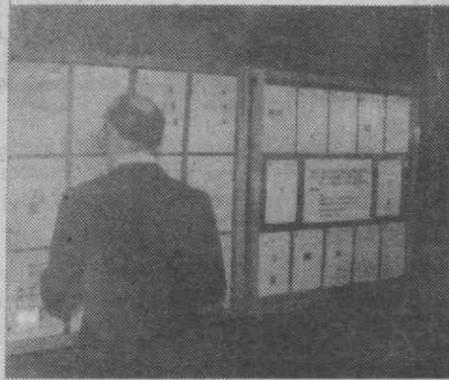
Exposição filatélica assinalou «Dia Mundial da Poupança»

LER NA PÁGINA 3

MEREC O projecto que quisemos

Aveiro. Novas perspectivas de desenvolvimento.

LER NA PÁGINA 2



FUTEBOL NO FIM-DE-SEMANA

Oliveira do Bairro continua invencível

Oliveirinha empatou fora

Com o descanso da Segunda Divisão Nacional, os destaques desta semana, no que diz respeito à região aveirense, vão necessariamente para os encontros que envolvem as equipas interessadas na Série C da III Divisão, onde o Oliveira do Bairro continua a patentear uma superioridade que lhe confere o direito a ser a única das 96 equipas em prova a contar por vitórias todos os jogos disputados.

Saliência para a vitória do Mealhada em Belmonte e realce para os empates conseguidos por Oliveirinha e Anadia respectivamente em Santa Comba e Seia.

Natural o triunfo da Oliveirense frente à Naval 1.º de Maio.

No Distrital maior aveirense, a Sanjoanense está já isolada no primeiro lugar da Zona Norte, enquanto no Sul, essa posição pertence ao Pinheirense.

De notar entretanto que a equipa de Pessegueiro do Vouga tem um jogo a menos, situando-se na terceira posição da tabela, e é a par da de Pinheiro da Bemposta a que também não conta derrotas.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

Cogumelos intoxicam e matam na região de Bragança

Cinco pessoas de uma mesma família foram internadas sexta-feira no Hospital de Bragança, por terem comido um cogumelo venenoso.

As vítimas, naturais de Bemposta-Mogadouro, são Maria Augusta Pascoal, 40 anos e as suas filhas Teresa Alonso, 11 anos, Lúcia Alonso, 10, Sílvia Alonso, 8, e Cristina Alonso, 4.

Maria Augusta colheu o cogumelo, enquanto pastoreava gado e cozinhou-o para o almoço.

A mãe e as cinco filhas, começaram a sentir-se mal após a ingestão do cogumelo e foram conduzidas primei-

ramente ao Hospital de Mogadouro e, devido ao seu estado inspirar cuidados, levadas posteriormente para o Hospital Distrital de Bragança, onde ficaram internadas.

O prognóstico médico mantém-se reservado, em relação a Maria Augusta e à sua filha Teresa, soube-se de fonte do Hospital de Bragança.

No mesmo Hospital faleceram na passada semana cinco pessoas, também por ingestão de cogumelos venenosos, muito abundantes naquela região nesta época do ano.

«Maré feminina» nas eleições americanas

LER NA PÁGINA 11

Novo Presidente de Moçambique será conhecido hoje

O Presidente da República Popular de Moçambique será conhecido hoje, segunda-feira, por volta das 18h00, depois da reunião do Comité Central, disse ontem uma fonte próxima daquele organismo partidário.

Depois de várias investigações conduzidas no Maputo, quer entre elementos do Comité

Central, quer entre populares inscritos no Partido FRELIMO e gente anónima, a NP concluiu que o novo Presidente será o ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano.

A sua personalidade, que recolhe a larga maioria das adesões, obterá também os favores da população com menos voz.

MEREC

O projecto que quisemos

Nestes últimos tempos Portugal tem sido, literalmente «invadido» por diversos projectos e propostas, com raízes implantadas noutros países, cujo objectivo fundamental tem sido o de fazer com que este recanto classificado como «em vias de desenvolvimento», passe de facto a desenvolvido.

Uma necessidade que se torna tanto mais premente quanto, ao deixar a sua posição de «orgulhosamente sós» para se integrar na Comunidade Económica Europeia, e duma forma mais lata, mundial, vieram ao de cima todo um vasto conjunto de carências e potencialidades mal aproveitadas.

O português já se habituou a ver anunciadas com grandes parangonas o aparecimento deste ou daquele projecto, deste ou daquele novo sistema de incentivos e acção. Estes casos já se tomaram de tal forma habituais e corriqueiros, que na sua grande generalidade são acolhidos por um leve encolher de ombros, e a eterna exclamação — «mais um!».

É certo que uma grande parte dos projectos e sistemas aplicados neste País, redundaram num fracasso, e, paradoxalmente, um território que necessita de muito dinheiro para se desenvolver, não tem sido capaz de aproveitar na íntegra as verbas que têm sido colocadas à sua disposição, por este ou aquele projecto, por este ou aquele organismo.

Onde está a falha?

É vulgar, e muito cómodo, atribuir as culpas do sistema aos governantes, aos quadros envolvidos no processo. No entanto, a culpa cabe a todos. Nenhum projecto pode avançar, por muito bem planificado que seja, se não houver uma forte participação colectiva e individual nas suas diferentes fases.

Ao lado de Castelo Branco, Covilhã, Figueira da Foz, Leiria, Viseu e Mangualde, Aveiro manifestou a sua disponibilidade e empenhamento no Projecto MEREC. Obteve-o, e, a partir daqui, todos somos responsáveis na sua transformação em êxito ou fracasso.

QUAL O OBJECTIVO?

Constitui seu propósito fundamental demonstrar, aperfeiçoar e promover meios para implementar o uso eficiente de recursos e energia em pequenas e médias cidades.

Conforme tivemos oportunidade de referir, na edição do passado sábado, realizou-se, em Aveiro, o seminário de lançamento do Projecto MEREC nesta cidade.



Aveiro. Novas perspectivas de desenvolvimento.

Pretende-se, com isto, tirar partido das oportunidades resultantes do estabelecimento de um plano integrado de gestão eficiente das suas riquezas e potencialidades, tendo em vista o desenvolvimento socioeconómico, através da colaboração, de uma forma integrada, de departamentos da administração instituições de investigação e do sector privado.

Em cidades como Aveiro, cujo crescimento

nos últimos anos, se processou duma forma que pode ser catalogada como anacrónica, sem que as infra-estruturas básicas tivessem acompanhado esse crescimento, repare-se no caso da água, da energia eléctrica, no saneamento básico, é necessário alterar essa situação.

Impõe-se repensar a política de desenvolvimento evitando o desfazamento e desperdícios.

Sessão extraordinária da Assembleia Municipal

A sessão extraordinária da Assembleia Municipal, marcada para o passado dia 31 de Outubro, não se realizou, por falta de 'quórum', apenas 16 membros daquela Assembleia compareceram.

Da ordem de trabalhos constava a apreciação e emissão de parecer do Projecto-Lei N.º 187/IV, para a lei-quadro das Regiões Administrativas.

Pela necessidade de se ter que pronunciar sobre o assunto até ao próximo dia 15, do corrente mês, ficou marcada nova reunião, de comum acordo entre os presentes, para o dia 11 de Novembro.

Alguns dos deputados, daquela Assembleia, não deixaram de manifestar a sua preocupação pelo facto de não se ter conseguido 'quórum', para se poder tratar de assuntos urgentes e importantes.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 416

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Volte no fim do mês e pague multa

Muito respeitadora e cumpridora das suas obrigações, a senhora deslocou-se aos SMA para pagar alguns recibos referentes ao consumo de água.

Chegou ao balcão com aquele respeito e temor, que normalmente sentimos, quando entramos numa repartição ou organismo público, profiticando-se a pagar o débito.

Do lado de lá, uma funcionária «eficiente», respondeu-lhe com um seco — «Volte cá no fim do mês».

Perante esta resposta, não vale a pena discutir o tempo perdido na bicha até chegar ao balcão, nem tão pouco um esboço de resposta no estilo, «hoje é que me dava jeito», «tenho muitos afazeres, se a senhora não se importasse...».

Era escusado. Por vezes é mais fácil remover a montanha do que um NÃO proveniente dum funcionário. Mesmo que ele, neste caso ela, nem sequer tenha reparado nos recibos, muito mais preocupada com o que a Teresa vai fazer ao Osmar, e como é que o Beira Mar pode contratar o Luca. Se calhar até foi o diabo telenovelistico que a obrigou aquele «volte no fim do mês».

Como até ao momento nada foi publicado que altere o facto do dia 30 ser considerado fim do mês, e como diz o velho ditado, «não deixes para amanhã o que podes fazer agora», a nossa sim-

pática utente dos SMA, voltou à carga no dia 28, pretendendo pagar os recibos em questão.

A mesma «zelosa e eficiente» funcionária comunicou-lhe que já estava fora de prazo e teria de pagar 500\$00 de multa por causa de um dos quatro recibos.

Aí, a cidadã ficou amarela, esboçou um «oh» de espanto, começou a avermelhar, e quando já ia neste ponto do arco-iris, apelou para os seus conhecimentos de português vernáculo.

Em prosa rápida e eficaz foi dizendo tudo aquilo que pensava acerca do (in)funcionalismo da funcionária. Como as palavras não fossem suficientes para expressar a sua indignação, foi-as acentuando com uma linguagem mimica, cujos gestos se iam alargando cada vez mais em direcção à funcionária que, acabou por ser obrigada a um movimento retrogrado precipitado, o mesmo é dizer, fugiu a «toque de caixa», mostrando dotes que fariam a inveja a qualquer atleta.

Recibos pagos sem multa, e o caso ficou por aí.

Mas se ela se tivesse encolhido? Se tivesse pago como mandaram?

Pois é...

P.R.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Vale de Ilhavo, ficou internado, Manuel António Silva Marques, de 12 anos, residente em Vale de Ilhavo.

De um acidente ocorrido na Presa — Aveiro, também ficou internado, Vitor Manuel Pereira Costa, de 16 anos, ajudante de farmácia, residente na Presa.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Marisa Raquel Gonçalves Miranda, de 8 anos, residente na Quinta da Bela Vista — Esgueira; Avelina Silva Rodrigues, de 66 anos, casada, doméstica, residente em Alquerubim e ficou internado na Sala de Observações, Arlindo Silva Gomes, de 27 anos, casado, operário, residente em Requeixo.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada naquele Serviço de Urgências vítimas de acidentes pessoais e ficaram internados: Maria Regina Fernandes S. Tavares, de 31 anos, casada, doméstica, residente em Veiros — Estarreja e João Paulo Oliveira Bispo, de 7 anos, residente em Ouça — Vagos.

**LEIA, ASSINE
E DIVULGUE
O «DIÁRIO
DE AVEIRO»**

Na dependência da CGD de Aveiro

Exposição filatélica assinalou «Dia Mundial da Poupança»

Com a presença do dr. Silva Gama, consultor da Caixa Geral de Depósitos para numismática e filatelia, dr. Vaz Ferreira, em representação do

director regional dos CTT e de João Diogo, chefe do Departamento Postal de Aveiro, foi inaugurada na passada sexta-feira, ao fim da tarde, na

dependência de Aveiro da Caixa Geral de Depósitos, uma exposição filatélica evocativa do «Dia Mundial da Poupança».

Presentes também, entre outros, o comandante distrital da PSP, o delegado do FAOJ e a presidente da Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

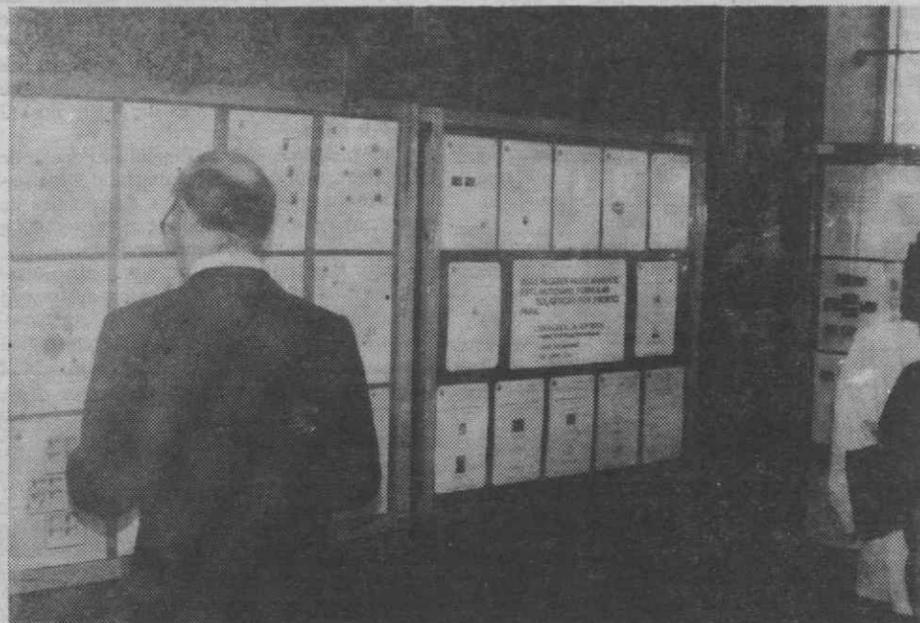
A exposição apresentava cinco colecções privadas pertencentes a membros do Núcleo de Filatelia da CGD, subordinadas aos temas: «Poupança — capital, desenvolvimento» (Horácio Silva Pinto), «A Poupança — conceito, fina-

lidade e evolução» (João Sequeira de Lemos), «A Poupança e a Filatelia» (Raul Soares), «Primeiros passos na poupança» (Vitor Alves Coelho), e «E tempo de poupança» (Renato da Luz Ventosa).

A noite, no Museu de Aveiro foi inaugurada uma exposição de trabalhos de alunos da Escola Preparatória de Esgueira sobre «Património cultural» e «O cozer do pão — uma actividade artesanal», integrada no «Dia Mundial da Poupança», a que se seguiu uma conferência pelo dr. António Capão, subordinada ao tema «Património cultural».



Um relance sobre alguns aspectos de património.



Exposição filatélica assinalando o «Dia Mundial da Poupança».

Renault apresenta novas versões do 9 e do 11

VIDA COMERCIAL

«Estética e tecnologia renovadas» são os atributos apontados pela Renault às novas versões dos modelos 9 e 11 que foram apresentados aos concessionários daquela marca na Convenção do passado dia 28, a que estiveram presentes Pedro Costa e António Pocinho, em representação da «Bidalcar».

Os novos modelos surgem 4 e 3 anos, respectivamente, após o lançamento das versões 9 e 11 da Renault, e apresentam uma modernização estética que incidiu especialmente numa maior identificação do estilo Renault, e que reforça uma homogeneidade de linhas que já eram notórias nos modelos 21 e 25.

A nova gama dos 9 e 11 engloba um total de 10 versões — 6 montadas em Setúbal (9 e 11 GTS Super, GTS e GTE) e 4 importadas em CDU (GTD (diesel) e Turbo).

Estas novas versões do 9 e 11 apresentam um novo aspecto exterior — frente com novo desenho — mantendo-se a concepção dos guardalamas dianteiros e do «capot», destacando-se



uma grelha inclinada no mesmo tom da carroçaria, novos faróis, novos indicadores de direcção (acoplados aos faróis) e novo pára-choques dianteiro.

O novo Renault 9 tem modificações no deflector traseiro, nos pára-choques traseiros e ainda nos farolins que são fumados na parte superior, enquanto o Renault 11, e também na parte traseira tem outra disposição dos farolins e novo pára-choques que integra a placa de matrícula.

Também nas partes laterais estes novos modelos têm alterações em relação aos anteriores, motivando estas alterações que o Renault 9 passasse a ter 4,132 metros de comprimento, enquanto o 11 passa aos 4,047 metros.

Estes novos modelos têm ignição electrónica, e sofreram também evoluções no sistema de travagem, e estão providos de motor de 1.595 c.c. nos motores diesel.

Segundo os responsáveis da Renault «o rejuvenescimento da gama 9 e 11 responderá com eficácia às exigências de um mercado cada vez mais atento, que já tinha acolhido com agrado as três versões lançadas no início do ano».

RONDA CIDADINA

Uma saída dos Bombeiros de Aveiro

No dia de ontem os Bombeiros de Aveiro apenas registaram uma saída, para um pequeno incêndio em mato, que felizmente não teve consequências de maior.

Deflagrando no lugar do Monte, em Cacia, foi rapidamente combatido pelas duas corporações da

cidade, com um veículo cada e cerca de 10 homens no total.

Acidente na Mamarrosa

Na estrada Mamarrosa-Bustos, um veículo, de matrícula RS-85-14, conduzido por Diamantino Ferreira, de 54 anos, e que seguia na direcção Mamarrosa para Bustos, ao iniciar a manobra de mudança de direcção, para se dirigir ao campo de futebol do Mamarrosa, foi colhido pelo veículo que vinha atrás de si, GS-69-10, conduzido por Aureo da Rocha Cura, de 37 anos, que embateu na traseira do veículo de Diamantino Ferreira.

Apenas se verificaram danos materiais, tendo a GNR de Bustos tomado conta da ocorrência.



Ministério das Finanças
Direcção-Geral das Contribuições e Impostos
1.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro

EDITAL

1.ª PUBLICAÇÃO

José Agostinho Barreto de Figueiredo, Chefe da 1.ª Repartição de Finanças do concelho de Aveiro:

Faz saber, para efeitos de registo a favor do Estado na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, do prédio abaixo descrito, que, por esta Repartição, correm éditos citando os interessados incritos para, nos termos do art.º 3.º os seus §§ do Decreto-Lei n.º 34.565, de 2 de Maio de 1945, e no prazo de 60 dias, imediatos aos 30 da dilação, contados a partir do último anúncio a publicar no jornal «Diário de Aveiro», apresentarem, querendo, nesta mesma Repartição, a sua reclamação devidamente documentada.

Se dentro do prazo for apresentada alguma reclamação que venha acompanhada de documentos que imediatamente convençam, será proposta contra o reclamante a competente acção judicial.

PRÉDIO

Morada de rés-do-chão, com a área coberta de 56m2, sita no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho, a confrontar de todos os lados com a Estação de Selecção e Reprodução de Bovinos Leiteiros de Aveiro, omissa na respectiva matriz predial urbana, mas tendo sido apresentada a declaração para a sua inscrição em 29 de Outubro em curso.

E eu, assinatura ilegível, liquidador tributário de 1.ª classe, o subscrivi.

Aveiro, 30 de Outubro de 1986.

O Chefe da Repartição
a) Ilegível

(«Diário de Aveiro», N.º 416, de 3-11-86).

Centro Social de Esgueira Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

O presidente da Assembleia Geral do Centro Social de Esgueira em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os associados a participarem na **Assembleia Geral Ordinária** que terá lugar no **próximo dia 13 de Novembro (quinta-feira), pelas 20.30 horas**, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1 — **Discussão e votação do Orçamento e Plano de Actividades da Direcção para o Exercício de 1987.**
- 2 — **Outros assuntos de interesse para o Centro e seus associados.**

A Assembleia Geral terá lugar na Sede do Centro Social de Esgueira.

NOTA: Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de pessoas previstas nos Estatutos (mais de metade dos seus membros com direito a voto) os trabalhos iniciar-se-ão uma hora depois, com qualquer número de presentes. (n.º 1 do Artigo 31.º dos Estatutos).

Esgueira, 28 de Outubro de 1986.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) **Celso Augusto Baptista dos Santos**

(«Diário de Aveiro», N.º 416, de 3-11-86).



Relações luso-angolanas: há um clima favorável

O embaixador de Angola em Lisboa disse sexta-feira, em Vale de Lobo, que o convite dirigido a José Eduardo dos Santos para visitar Portugal revela que existe um clima favorável para o estabelecimento de relações firmes entre os dois países.

Mawete João Batista, que falava com representantes da imprensa no Algarve antes de iniciar uma série de contactos com a colónia de angolanos residentes na região, classificou de «encontro feliz» a reunião entre Mário Soares e José Eduardo dos Santos ocorrida, recentemente, no Maputo.

Aquele diplomata realçou as «raízes históricas e seculares» existentes entre os dois povos sublinhando que «Portugal e Angola só têm a ganhar se souberem encontrar as bases de um entendimento mútuo com respeito pela soberania de cada um assente no princípio da não ingerência».

«Da nossa parte as portas estão totalmente abertas» — disse João Batista salientando que «compete a Portugal definir claramente a sua política de interesses» de modo a que seja possível a criação de um «diálogo aberto, sem complexos, construtivo e duradouro».

Em relação ao papel «mediador» que Portugal pode desempenhar entre a Comunidade Económica Europeia e Angola, enquanto membro da Conferência Económica dos Países da África Austral (SADDAC), o embaixador afirmou que «primeiro vamos tratar das relações bilaterais e só depois avançaremos, se for caso disso, para outra fase que envolva terceiros».

O embaixador de Angola revelou que o seu país «atravessa neste momento uma fase de

grandes dificuldades» provocadas «por uma situação de guerra desencadeada pela África do Sul e por aqueles que sempre se opuseram à independência dos povos da região da África Austral».

«O regime de injustiça social que caracteriza o sistema da África do Sul é o responsável pela degradação e clima de guerra que se vive na região» — disse João Batista.

«Nos últimos 11 anos o povo angolano não viveu um único dia de paz» — salientou o representante do Governo de Luanda, acrescentando que «o balanço é de 50 mil mutilados, na sua maioria jovens, um número incalculável de mortes e prejuízos materiais da ordem dos 12 bilhões de dólares».

Para o embaixador «a República Popular de Angola constitui o alvo preferencial dos racistas sul-africanos que persistem na sua política de «apartheid» e na desestabilização económica e social dos países vizinhos independentes».

João Batista rejeitou «em absoluto» qualquer possibilidade de acordo com a África do Sul sublinhando que «Angola sabe por experiência própria que o Governo de Pretória não

disse o embaixador João Batista

assume nem honra os compromissos que assume».

Disse, a propósito, que a África do Sul «não honrou os compromissos de Lusaka» que apontavam para a retirada das suas tropas da Namíbia.

Confrontado com a política de compromisso seguida por Samora Machel, o diplomata angolano frisou que «Machel era um agente da paz e um lutador a favor da independência dos povos: «nunca pusemos em dúvida as suas boas intenções» nas negociações com Pretória.

No que respeita à UNITA, João Batista acentuou que não haverá qualquer tipo de conversações: «ou rendem-se ou serão destruídos porque Angola atingiu o ponto de não recuo».

Aquele diplomata revelou ainda que os Estados Unidos são hoje o «primeiro parceiro comercial de Angola» embora não tenham reconhecido o Governo do MPLA.

Para João Batista a atitude dos Estados Unidos tem a ver com o facto de Angola manter relações privilegiadas com a União Soviética e Cuba acentuando que «é um problema que diz respeito unicamente a Angola como estado soberano e independente» recusando-se a admitir que o seu país seja «um palco do conflito Leste-Oeste».

Esperou 15 anos...

Egípcio morreu de alegria ao saber que iam pôr o telefone

Um egípcio que esperou 15 anos pela instalação do telefone em sua casa, morreu de alegria ao ser informado pela companhia de que o pedido estava prestes a ser satisfeito — noticiaram ontem os jornais do Cairo.

Abdel Mustafa, um músico de 50 anos, dirigiu-se à companhia dos telefones depois de ter recebido em sua casa uma carta comunicando-lhe que o seu pedido ia ser satisfeito e aí assinou o contrato para a instalação do aparelho.

Sofreu então um ataque cardíaco e morreu na cadeira onde estava sentado.

O jornal «Al-Akbar» diz que Mustafa morreu de alegria.

Vistos para entrar em Portugal

Desde 1 de Novembro, os estrangeiros que pretendam entrar em Portugal, só o poderão fazer mediante um visto de entrada, à excepção dos países com quem Portugal mantém acordos nesta matéria e dos da CEE.

Portugal é, assim, um dos primeiros países a colocar em prática o «pacote» de decisões acordadas em Londres pelos 12 ministros dos países da CEE titulares da segurança interna, no âmbito das medidas contra o terrorismo.

Eurico de Melo, que participou na reunião de Londres, disse na ocasião que o Governo português «tudo fará no sentido do combate concreto ao terrorismo».

Presos na África do Sul polícias municipais negros amotinados

A polícia sul-africana prendeu quinta-feira 115 polícias municipais negros no Bairro de Katlehong, perto de Joanesburgo, depois de estes se terem amotinado em protesto contra os baixos salários, foi anunciado nessa cidade.

Os polícias entraram em greve e desfilaram até às delegações do município, onde queimaram pneus e apedrejaram veículos dos correios, disse um porta-voz da polícia.

«Não se registaram ferimentos e depois das prisões não houve mais incidentes», disse.

A «South Press Association», a agência noticiosa nacional, disse que 300 polícias tomaram posse nos motins.

O porta-voz disse não estar em condições de confirmar os números.

Os agentes exigem aumentos do salário mensal até cerca de 400 randes por mês, a maior parte deles auferem actualmente 200 randes, disse a agência.

São recrutados, na sua maior parte, de três territórios implantados no interior da África do Sul, designados por Bantustões — Gazankul, Venda e Kwazulu.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

ANTÓNIO & ROLDÃO, LD.ª

Certifico para efeitos de publicação que por escritura exarada no dia 29 de Setembro de 1986, de fls. 31 a 32 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 90-C, deste Cartório Notarial a cargo do Notário Lic.º António Joaquim Marques Tavares, António Manuel da Cruz Roldão, casado e Fernando José da Cruz Roldão, solteiro, maior, ambos residentes na Rua da Lagoa, n.º 90, na Vila de Ilhavo, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: A Sociedade adopta a firma «ANTÓNIO & ROLDÃO, LD.ª», tem a sua sede na Rua Almirante Cândido dos Reis, 27-A, freguesia da Vera Cruz, concelho de Aveiro e durará por tempo indeterminado a contar de hoje;

§ UNICO: A Assembleia Geral pode, por simples deliberação, mudar a sede para outra localidade, dentro do mesmo concelho e abrir agências, filiais ou quaisquer outras formas de apresentação social;

ART.º SEGUNDO: O seu objecto é o comércio a retalho de géneros alimentícios.

ART.º TERCEIRO: O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 500.000\$00 e corresponde à soma de duas quotas de 250.000\$00 cada uma, pertencendo uma cada um dos sócios;

ART.º QUARTO: São livremente permitidas entre sócios ou a favor do cônjuge e filhos a divisão e cessão de quotas, só podendo efectuar-se estes actos, quando para estranhos, com o prévio e expresso consentimento da Sociedade;

ART.º QUINTO: A Sociedade poderá amortizar qualquer quota dos sócios nos termos seguintes:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando qualquer quota for objecto de penhora, arresto ou arrolamento ou outra providência judicial;

§ UNICO: NO caso da alínea a) o valor da amortização será o acordado e no caso da alínea b) o do último balanço;

ART.º SEXTO: A gerência da Sociedade, dispensada de caução, será exercida pelos dois sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, os quais dividirão entre si os respectivos serviços;

ART.º SÉTIMO: Com autorização da Sociedade, cada um dos sócios poderá delegar os seus poderes de gerência ou parte deles, em pessoa estranha, mediante procuração devidamente outorgada.

ART.º OITAVO: Número um: A Sociedade só se obriga com a intervenção dos dois sócios gerentes ou de um deles e do representante do outro.

Número dois: Os actos de mero expediente poderão ser assinados por um só dos gerentes ou um só representante.

ART.º NONO: É vedado aos gerentes aceitar letras de favor, prestar avales ou assinar qualquer outro acto estranho aos negócios sociais, a favor de terceiros.

ART.º DÉCIMO: Por falecimento de algum dos sócios, a Sociedade continuará com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, os quais nomearão um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa;

ART.º DÉCIMO PRIMEIRO: As Assembleias Gerais, quando outra formalidade não for exigida por lei, serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de oito dias. Está conforme com o seu original.

Cartório Notarial de Vagos, aos trinta e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

O Terceiro Ajudante,

a) **Maria Amélia Cunha Teixeira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 416, de 3-11-86).

Associação Europeia de Advogados constituída em Bruxelas

A Associação Europeia de Advogados foi recentemente constituída em Bruxelas e tem como objectivo prioritário «promover o espírito europeu dos advogados da Comunidade Europeia».

Maria de Lourdes Lopes Dias, representante em Portugal da Associação Europeia de Advogados, disse que «a Associação se vai instalar em Portugal, como nos outros países da CEE» e que «existem já bastantes advogados portugueses interessados em integrá-la».

Recentemente constituída em Bruxelas, a Associação, presidida pelo italiano, Mário Scamoni, tem já quatro comissões a trabalhar nos seguintes temas: «A prática europeia da profissão de advogado», «A formação do advogado europeu», «A informação jurídica e prática dos advogados europeus», e «A colaboração com os operadores económicos».

Em Portugal, a Associação vai, para além de procurar sócios, trabalhar em contacto estreito com as ordens de advogados a fim de «garantir uma colaboração activa dos advogados portugueses nesta importante iniciativa europeia», acrescentou Maria de Lourdes Lopes Dias.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	<input type="checkbox"/> 12 meses	<input type="checkbox"/> 4 meses
6 dias/semana 18\$00	5.520\$00	1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF. ASSINATURA.....

SALDO POSITIVO NA ACTUAL GESTÃO

A «pesada herança» do Académico de Viseu (já) sofreu pequena amortização

Pela primeira vez, desde há largos anos a esta parte, o Académico de Viseu conseguiu apresentar aos seus associados, um documento contabilístico claro, fiel e correcto sobre a gestão de uma Direcção e, curiosamente (mas gratificante também), com resultados de exploração positivos. Com efeito, no ano de 1985, a actual Direcção da presidência do eng.º José Manuel Oliveira, conseguiu um saldo credor de cerca de 460 contos, mau grado as circunstâncias já sobejamente conhecidas e que culminaram até este momento com o pagamento de dívidas a antigos jogadores do clube, que ascenderam a mais de 10 mil contos, fruto das loucuras em que incorreram sucessivas direcções anteriores.

É evidente que aquele resultado não pode induzir a massa associativa a concluir que tudo está bem no Académico de Viseu, cujas contas continuam a apresentar um défice na ordem dos 39 mil contos, na rubrica «outros devedores e credores».

Contudo e para o eng.º Figueiredo e Silva, que teceu algumas considerações sobre o documento, da sua responsabilidade, aquele débito não é assustador, uma vez que não afecta o normal funcionamento do clube, cujas despesas rondam os 1.260 contos/mês, um orçamento em boa hora optado pelos actuais responsáveis, concluindo que «as contas estão em dia, os processos mais graves com jogadores estão resolvidos e não está longe o dia (Junho do próximo ano é a meta) em que o Académico de Viseu poderá finalmente e depois de muitos anos, apresentar-se com as contas limpas».

Este responsável, cuja actividade no clube tem incidido unicamente na parte contabilística, teceu um voto de louvor à actual Direcção, que trabalhou arduamente para que tudo isto fosse possível e ao facto de não ter entrado em loucuras na constituição do plantel deste ano.

O problema das dívidas à previdência (cerca de 8 mil contos) foi também solucionado através de um protocolo já firmado e segundo o qual esta verba pode ser liquidada durante 10 anos.

Também para o presidente do Conselho Fiscal, Vitor Coelho, a actuação da Direcção conseguiu, em sua opinião, um autêntico milagre económico, afirmando que «as contas correm bem e estão entregues a pessoas que estão a

trabalhar com os pés assentes no chão, facto que não acontecia há muito tempo».

O CLUBE PRECISA DE «RESPIRAR»

Falando sobre este ponto, o eng.º José Manuel Oliveira achou oportuno referir, face à insistência de um associado, que em relação a alguns propalados débitos a jogadores da época passada, apenas quatro estão nessas condições, adiantando no entanto que por se tratarem de jogadores que já transitavam de algumas épocas atrás, as verbas em questão, por serem antigas, não se afiguram muito lógicas, havendo necessidade de as aclarar. «O clube precisa de respirar, independentemente de continuar a carecer do apoio de todos os sócios» — advertiu.

O dr. João Mateus, ex-presidente da Associação de Futebol de Viseu, falando na sua qualidade de sócio, salientou a desorganização vivida durante muitos anos no Académico de Viseu, revelando que muitas dívidas tiveram que ser pagas, precisamente porque não houve ninguém que as contestasse, como era legítimo.

Após estas intervenções, o relatório e contas de 1985, foi aprovado por unanimidade.

Presidida por Valdemar Freitas, esta Assembleia Geral do Académico de Viseu, tinha também em agenda a actualização de cotas.

Este ponto, que gerou alguma polémica e controvérsia, acabaria também por ser aprovado por maioria (apenas uma abstenção), salientan-

— Aprovado o aumento de cotas

do-se na proposta da Direcção o reaparecimento da cota de peão, que constituirá assim uma alternativa saudável para o aumento de associados que se pretende. Deste modo e a partir de Janeiro do próximo ano, a cotização no clube passará a ser a seguinte: bancada — 400\$00; superior central, 300\$00 e peão 200\$00.

FUTEBOL PORTUGUÊS ESTÁ AMEAÇADO

Importante sem dúvida, foi também a revelação nesta reunião, durante o período de informações, de que o Académico de Viseu acaba de ser objecto de mais um processo disciplinar, por violação ao famigerado Artigo 86 do Regulamento de Disciplina da F.P.F. Todavia e para o dr. Mendes Silva, causidico do clube, não se trata de uma situação dramática e não pode, a título algum ser empolada, quando for despoletada a nível nacional. Isto porque a Direcção está serena e atenta ao problema, para além de se tratar de um dos pontos em agenda para a Assembleia Geral da F.P.F. a ocorrer em 15 de Novembro. «A Associação de Futebol de Viseu está sensibilizada para reiterar a inconstitucionalidade daquele artigo, embora não es-

tejam muito optimistas quanto ao desfecho dessa discussão» — preconizou.

Contudo, o dr. João Mateus, que sempre se manifestou contra o preceituado naquele artigo, não deixou de lançar um oportuno alerta às associações do País, uma vez que a «guerra» entre a A.F. de Setúbal e a F.P.F. também está em causa.

E concluiu:

«A Federação Portuguesa de Futebol, a continuar a proceder como até aqui, está a ameaçar seriamente a organização do futebol português, uma vez que os clubes são o fundamento e a essência da própria federação. Hoje é um clube da AFV, amanhã serão muitos outros de outras associações».

No final dos trabalhos foi ainda lavrado em acta um voto de pesar pela morte de Abel Leonídio, antigo director e grande amigo do clube, abordado o problema do restauro da sede, cujo projecto está apenas pendente do parecer do IPPC e as relações com o Lusitano de Vildemoinhos, assunto que está a merecer a melhor boa vontade nas duas colectividades, com o Académico ainda na expectativa face à posição do clube trambelo.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.ª bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Vildemoinhos quer quebrar impasse quanto ao Pavilhão Gimnodesportivo

O Lusitano de Vildemoinhos, inconformado com o impasse que se vem mantendo de há alguns anos a esta parte quanto à construção do pavilhão gimnodesportivo, projectado para os terrenos anexos ao parque de jogos, deliberou em recente assembleia geral, nomear uma comissão específica para que tome em mãos todo o processo e solução de respectivos assuntos pendentes, no sentido de chegar a vias de facto quanto à construção ou não desta estrutura desportiva.

Esta decisão surge cerca de um mês depois da visita feita à região pelo director-geral dos Desportos, dr. Mirandela da Costa, à região de Viseu, visita esta que não trouxe nada de novo, antes pelo contrario terá burocratizado ainda mais a questão.

Para o Lusitano de Vildemoinhos, o adiar sistemático deste problema, vem acarretando graves inconvenientes ao clube, nomeadamente a nível de várias modalidades, já que segundo foi referido «as modalidades amadoras não avançaram e o futebol decaiu» situação que não se pode manter e que urge quebrar de uma vez por todas.

Para este pavilhão, o clube dispõe já de uma parte do terreno, sendo a outra colocada à disposição pela Câmara Municipal de Viseu.

Nesta assembleia, foi ainda legalizada, face aos estatutos do clube, a compra de um imóvel no centro da localidade, que irá servir de sede ao Lusitano e à Associação de Actividades Tradicionais (Cavalhadas de Vildemoinhos), iniciativa que surgiu de uma acção conjunta de ambas as colectividades.

Este imóvel, bastante antigo e que vale pela sua localização, custou cerca de 2 mil contos, já liquidados, tendo agora de ser demolido e reconstruído de novo, faltando posteriormente a assinatura do protocolo com vista à utilização da área por parte de ambas as agremiações envolvidas no processo.

Assim, esta assembleia geral irá ter continuidade na próxima sexta-feira, apelando os responsáveis do Lusitano a uma afluência maciça de associados, já que destes irão sair duas comissões: uma para o arranque das obras do imóvel que ficará denominado por «Sede Social de Vildemoinhos» e outra para a resolução dos assuntos pendentes do pavilhão gimnodesportivo.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de nordeste. Acentuado arrefecimento nocturno com ocorrência de geadas fracas na região nordeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (17/3) — Viana do Castelo (20/6) — Vila Real (18/16) — Porto (16/6) — Penhas Douradas (15/7) — Coimbra (20/12) — Cabo Carvoeiro (18/15) — Castelo Branco (21/9) — Portalegre (20/13) — Lisboa (19/14) — Évora (20/12) — Beja (22/10) — Faro (23/14) — Sagres (18/15) — Ponta Delgada (22/19) — Funchal (24/17)

SOL — Nascimento às 7.05. Ocaso às 17.29.
LUA — Quarto Minguante. Chuva. Quarto Crescente às 21 horas e 11 minutos do dia 8. Tempo Incerto.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.17 e 15.37.
Baixa-Mar às 9.11 e 21.30.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.07 e 15.27.
Baixa-Mar às 9.14 e 21.35.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 31/10/86

(SEGUNDÓ INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	46\$60 52\$60
Alemanha Ocidental	Deutschemark	72\$55 73\$65
Áustria	Xelim	10\$25 10\$45
Bélgica	Franco	3\$29 3\$50
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$50 109\$50
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	19\$25 19\$65
Espanha	Peseta	1\$055 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	149\$55 153\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	29\$80 30\$40
França	Franco	22\$20 22\$80
Holanda	Florim	64\$15 65\$15
Irlanda	Libra	198\$50 202\$50
Itália	Lira	\$095 \$110
Japão	Iéne	\$875 \$925
Noruega	Coroa	19\$85 20\$35
Reino Unido	Libra	*210\$00 214\$00
Suécia	Coroa	21\$20 21\$70
Suíça	Franco	87\$50 88\$75
Venezuela	Bolívar	6\$25 7\$25

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Ases Indomáveis». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio Oita (29249) — «Sangue Por Sangue». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Sloane — A Revolta

do Herói». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Um Dia a Casa Vem Abaixo». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (522924) e São José, (741123), Sangalhos.

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Sousa (33295).

ÍLHAVO — Santos (322930) e Branco, Gaífanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Miranda Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Caminho Lamy e Resende, Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20873
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.05 — Telenovela — Vereda Tropical.
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.55 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Corpo a Corpo.
 - 21.00 — Sim, Sr. Primeiro-Ministro
 - 21.30 — Deixem Passar a Música — «Lena d'Água».
 - 22.30 — Pedras Brancas — (1.º Episódio) — A reconstituição histórica e etnologia de algumas actividades já desaparecidas na Ilha Graciosa.
 - 23.00 — 24 Horas
 - 23.30 — Remate

- RTP-2**
- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
 - 16.20 — Notícias
 - 16.25 — Europa TV — Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Filme e Vídeo e Revista; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; Eurodesportos e Revista Semanal de Notícias.
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Doce e Amargo — (Série-11.º Episódio).
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Resgate — Raptos e reféns estão sob controlo mas algo mais se iria passar.
 - 22.20 — 2.ª Volta
 - 22.50 — Reggie — Reggie terá de conceder em 24 horas uma campanha publicitária, senão conseguirá ir para o desemprego.

Amanhã

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.05 — Telenovela — Vereda Tropical.
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Corpo a Corpo.
 - 21.00 — Primeira Página
 - 21.55 — Agatha Christie — «Mata Poirot».
 - 22.50 — 24 Horas
 - 23.20 — Remate

- RTP-2**
- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
 - 16.20 — Notícias
 - 16.25 — Europa TV — Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Eureka; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; Eurodesportos; «Liberdade para Escolher» e Euroreporter.
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Doce e Amargo
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Cinema Dois — «Tásio».
 - 23.10 — É de Ler

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	
12.00	Do Mar à Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	causos
19.00	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
21.30	Ponto Final

RÁDIO CLUBE	
6.45	Abertura
7.00	Jornal da Manhã
7.15	Chocolate da Manhã
8.00	Sintonia
10.00	Colher de Pau

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Borralha (Águeda).

AMANHÃ

Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia), Parada (Vagos), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

Efemérides — o que tem acontecido a 3 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 3 de Novembro:

- 1534 — O Parlamento inglês confirma a Henrique VIII todos os poderes judiciais e políticos anteriormente exercidos pelo Papa em Inglaterra.
- 1762 — França, Grã-Bretanha e Espanha assinam o Tratado de Fontainebleu.
- 1839 — eclode a Guerra do Ópio, quando uma fragata britânica afunda os juncos que constituem a armada chinesa.
- 1856 — A armada briânica bombardeia Cantão.
- 1903 — Um plebiscito reclama o regresso do Rei George II, no exílio, ao trono grego.
- 1946 — O Poder no Japão é transferido ao Imperador para uma Assembleia eleita.
- 1950 — As forças francesas retiram-se da fronteira do Norte da Indochina.
- 1955 — O Irão junta-se ao pacto entre o Iraque e a Turquia.
- 1956 — A Grã-Bretanha e a França aceitam o cessar-fogo no Médio Oriente, caso as Nações Unidas se comprometam a assegurar a paz na zona.
- 1957 — A União Soviética lança para o espaço o satélite artificial «Sputnik» com a cadela «Laika» a bordo.
- 1962 — Anastas Miloyan, presidente do Presidium Supremo soviético e especialista em assuntos económicos visita Cuba para tratar da retirada de misséis soviéticos instalados na ilha.
- 1970 — Salvador Allende torna-se Presidente do Chile.
- 1973 — Forças de emergência das Nações Unidas conseguem reduzir a tensão entre tropas egípcias e israelitas estacionadas a Oeste do Canal do Suez.

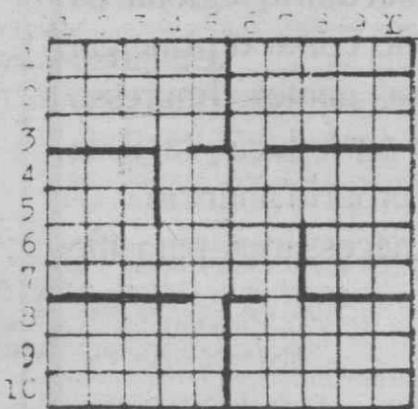
- 1981 — O brigadeiro Lino Miguel apresenta ao Presidente da República o pedido de exoneração do cargo de ministro da República para a Madeira.
- O líder líbio Moahmar Khadafy ordena a retirada das tropas líbias estacionadas no Chade.
- 1983 — O Conselho de Ministros aprova a abertura à iniciativa privada dos sectores bancário, segurador, Aduário e Cimenteiro.
- O dirigente palestino Yasser Arafat, à frente da OLP, encontra-se cercado na cidade libanesa de Tripoli, alvo de fogo da facção rival no seio da Organização de Libertação da Palestina.
- 1984 — O corpo da Primeira-Ministra indiana é cremado em Nova Deli, numa cerimónia fúnebre a que assistem centenas de milhares de pessoas e dirigentes de 50 países, incluindo o Primeiro-Ministro Mário Soares, enquanto, nas ruas, prossegue a violência anti-sikh, que já causou um milhão de vítimas.
- Cerca de 25.000 simpatizantes do Solidariedade desfilam pelas ruas de Varsóvia depois do funeral do padre Popieluszko.
- 1985 — Os dois agentes secretos franceses detidos na Nova Zelândia confessam-se culpados de homicídio involuntário e de sabotagem no atentado contra o barco «Rainbow Warrior» da organização «Greenpeace».

Este é o tricentésimo sétimo dia do ano. Faltam 58 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Sonhar é fácil, sonhar é a vida» — Victor Hugo (1802-1885) — escritor francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 407



pregara; 4 — Membro anterior das aves; quaisquer sons articulados. 5 — Maior; amarela. 6 — Fizera-se ao mar largo; soletrar. 7 — Contar; padrão. 8 — Introduziu; simples. 9 — Ceder; esmalta de azul. 10 — Frouxa; pombas.

VERTICAIS — 1 — Dificuldade; adomar; doença. 2 — Espécie de sapo da região do Amazonas; adicione eia! 3 — Som; terra maninha reduzida a cultura; bantos. 4 — Polira; vede. 5 — Grande quantidade; prematura. 6 — Fizera cessar; oceano. 7 — Dispor; ismaelita. 8 — Grita; tiro; rim. 9 — Grande quantidade; acrescentam; lado. 10 — Pedra de altar; trato; senhoras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 407

MATAM — APURA — AROLA — BOLOR — SUMIR — ORARA — ASA — SILABA — MOR — AMIGADA — AMARARA — LEER — RELATAR — AMO — METEU — MERAS — ANUIR — ANILA — LASSA

HORIZONTAIS — 1 — Assassinar; esmerla. 2 — Armadilha; decadência; 3 — Apagar;

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressões
- Cartazes
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3890 COIMBRA
Telef. 33312 • Telex 82154 FIG P

Campeonato Nacional da III Divisão

Crónica de Carlos Campos

Oliveira do Bairro, 3 — Marialvas, 0

Na hora da verdade brilhou a «estrelinha»

Estádio de S. Sebastião (Oliveira do Bairro).
Árbitro: Carneiro Gonçalves, auxiliado por João Lemos e Anibal Rocha, equipa de Viana do Castelo.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sará; Amorim, Sérgio, Domingos e Mário Duarte; Cardoso, Santos e Germano; Rocha, Pinto e Toninho.

Substituições: Santos e Pinto saíram aos 83 minutos para darem lugar a Neil e Afonso.

Treinador: Sarrô.

Ação disciplinar: nada a registar.

MARIALVAS — Machado; José Carlos, Jorge Santos, José Armando e Mário Rui; Cambraia, Bruno e Bala; Canhoto, Babá e Puskas.

Substituições: Jorge Santos por Paixão ao intervalo e Cambraia por José António, aos 73 minutos.

Treinador: Silvestre.

Ação disciplinar: nada a registar.

Intervalo: 2-0.

Marcadores: Toninho (16m), Germano (43) e Pinto (68).

Natural a expectativa que rodeava este encontro em que se defrontavam o primeiro e segundo classificados. Expectativa que de certo modo foi gorada, porque não se assistiu a uma grande tarde de futebol, quer da parte do Oliveira do Bairro, quer do lado do Marialvas.

As equipas entraram rodeando-se das maiores cautelas, num sistema táctico muito semelhante, com um 4x4x2, que não sendo muito rígido, acabava por povoar os dois meios-campos de tal forma, que frequente era ver-se a bola a viajar pelo ar, como que dando claros indícios dum certo nervosismo que não escapava a ninguém.

Aos 16 minutos, Pinto foi à linha de fundo do lado direito do seu ataque, centrou para a pequena área e perante a passividade do guardaio contrário, Toninho não perdoou e abriu o activo.

Parecia estar feito o mais difícil, mas a

reação do Marialvas não se fez esperar e o golo da igualdade esteve à vista por três vezes, mas a sorte nada quis com os homens de Cantanhede.

Sará esteve sempre em acção e não permitiu que a sua baliza fosse violada.

Curiosamente — o futebol é assim mesmo — foi o Oliveira do Bairro que aumentou a vantagem com um golo de Germano que aproveitou duas coisas: um bom centro de Amorim e a passividade da defesa contrária — Machado incluído — para atirar para dentro da baliza. A vencer por dois a zero e numa altura em que o empate pairava já os homens de Sarrô sentiram que tinham vitória ao seu alcance.

A MONOTONIA FOI A NOTA SALIENTE DA SEGUNDA PARTE

Na segunda parte ainda se esperou pela reacção da equipa de Silvestre, mas dois de atraso eram já uma margem significativa... e mais do que isso a forma física veio ao de cima e então verificou-se que o técnico do Marialvas tem

muito que fazer para «obrigar» os seus jogadores a «aguentarem» os noventa minutos do encontro.

Foi um arrastar, vibrando apenas, quando Pinto conseguiu, naturalmente o terceiro golo da sua equipa.

A vitória não deixou de ser justa, mas paremos que a defesa dos locais terá de ser revista, pois ontem passou por situações muito delicadas que não deram golos, porque os avançados de Cantanhede foram muito perdulários.

É verdade que o Oliveira do Bairro nunca teve a vitória em causa, mas não é menos que se o golo do empate tivesse surgido, quando havia apenas 1-0, não sabemos como é que as equipas iriam reagir.

Gostámos da arbitragem deste trio que veio de Viana do Castelo. De facto e aqui fica uma palavra de muito apreço, os jogadores portaram-se com uma correcção inexcusable, mas é igualmente verdade que o árbitro deixando jogar à vontade, teve sempre o jogo na mão e raramente se deu por ele. Trabalho muito positivo.

Oliveirense, 2 — Naval, 1

Ganha quem joga melhor

Jogo no Campo Carlos Osório, Oliveira do Bairro.
Árbitro: Domingos Barbosa, auxiliado por Manuel Carneiro e Joaquim Martins.

OLIVEIRENSE — Carlos Alberto; Cândido, Cacheira, Vítor Almeida e José António; Pelágio, Jorge Oliveira (Paulo, 16 m. e João 72 m.) e Miguel; Eurico, Luís e Azevedo.

NAVAL — Mário Joaquim; Amadeu, João Maria, Paganini e João Gonçalves; Mário Jorge (Ramiro, 60 m.), Jorge Alves e Mário (Elísio, 50 m.); Paredes, Tovim e Neves.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Luís (16 m.), Tovim (23 m.) e Eurico (30 m.).

Ação disciplinar: cartões amarelos para João Maria (5 m.), Cândido (21 m.), Eurico (28 m.) e Cacheira (50 m.).

Este encontro constituiu um espectáculo de apetecível valia técnica, com as duas equipas a baterem-se bem, na busca dum resultado melhor.

Os locais, logo no início do jogo, apresentaram uma forte toada ofensiva, vindo a colher frutos quando Luís desceu sobre o flanco direito e fez um belo chapéu a Manuel Joaquim, inaugurando o marcador.

Duraria pouco esta vantagem, já que aos sete minutos de jogo, após Tovim se ter desembaraçado de José

António, através dum empurrão, falta não assinalada pelo árbitro, a igualdade foi estabelecida.

Passados mais dois minutos, João Maria tocou a bola com a mão, dentro da grande área, originando grande penalidade, que seria bem aproveitada por Eurico, para recolocar a sua equipa na posição de vencedora.

Até ao intervalo o jogo repartiu-se pelo meio campo, ainda que os locais apresentassem um maior ascendente.

No reinício, esse ascendente continuou a manter-se, tendo Jaime aos 11 minutos e Pelágio aos 15, desperdiçado duas oportunidades de fazerem aumentar o «score» da sua equipa.

Os forasteiros tentaram sacudir a pressão e aos 21 minutos, Paredes atiraria forte à baliza à guarda de Carlos Alberto, mas a bola acabou por embater no poste, saindo para fora do rectângulo.

Sentindo o perigo, o Oliveirense voltou a tomar as rédeas do jogo, reforçando o meio campo, sobretudo com a entrada de João.

A arbitragem, para além do erro flagrante que já apontámos, teve outras falhas, pelo que a podemos considerar como demasiado mediocre.

Jacinto Martins

DISTRITAL DA I DIVISÃO — ZONA SUL

Jogo no Campo da Marinha, Oiã.
Equipa de arbitragem: Jaime Guedes, auxiliado por Manuel Mota e Anibal Mota.

OIÃ — João; Zé Martins, Roque, João Rosa II e Rabita; Vicente, Garrincha (Jorge, 77 m.) e Mário; Gabriel, Manuel e Sá.

NEGE — Paulo; Celestino (Oliveiros, 65 m.), Mário, Catarino e Ramos; Florêncio, José Alberto e Jorge; Gabriel (Bodas, 75 m.), Hélder e José Manuel.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Gabriel (Nege, 49 m.), Vicente (58 m.) e Mário (Oiã, 75 m.).

Oiã, 2 — Nege, 1

Ação disciplinar: cartão vermelho para Sá (55 m.) e amarelos para Mário do Nege (53 m.) e Florêncio (82 m.).

Jogo bem disputado em que ambas as equipas se bateram denodadamente para fazer pender o «placard» para o seu lado.

Numa retrospectiva do jogo, consoante o predomínio das equipas no terreno, pode dizer-se que o Nege comandou o desafio durante os pri-

meiros 15 minutos, cedendo a liderança para o Oiã, durante aproximadamente vinte minutos, para voltar ao de cima, nos últimos minutos da segunda parte.

No reinício da partida o Nege deu a impressão de ter regressado dos balneários com a lição bem estudada e marcou o primeiro goló da partida.

Os bairradinos não se conformaram com o

resultado e através dum «penalty», executado por Vicente, conseguiram o empate.

Daí para a frente o domínio do jogo pertenceu claramente ao Oiã, que só não sofreu uma verdadeira cabazada, devido a Paulo, em tarde de muita inspiração, que brindou os espectadores com uma notável exibição, apesar de não ter conseguido evitar o golo da derrota para a sua equipa.

A arbitragem cometeu tantos erros que só pode ter uma classificação possível — péssima.

Anibal Figueiredo

Alba, 2 — FIDEC, 0

Já não era sem tempo

Jogo no Parque Alba (Albergaria-a-Velha).
Árbitro: Tavares da Silva, auxiliado por Francisco Costa e Mário Silva.

ALBA — João Carlos; Carapinha, Tó Zé, Diego e Afonso; Maia, Gamelas e Rangel; Simões, Torres (Vitinha, 89 m.) e Bé (Castanheira).

FIDEC — Pedro Brás; José Luís, Delfim, Vítor e Neto; Carlitos, Jorge e Ladeira (Vasco, 61 m.); Raul, Rita e Vinita.

Intervalo: 1-0.

Marcadores: Torres (17 m.) e Marcos (54 m.).
Ação disciplinar: cartões amarelos para Vítor (19 m.), Carapinha (41 m.), Jorge (48 m.) e Rangel (83 m.).

Cartão vermelho: Vítor (85 m.).

Ninguém porá em causa a vitória justa da equipa da casa, se bem que a qualidade de futebol patenteada tivesse tido altos e baixos.

As melhores jogadas foram sem dúvida na segunda parte, altura em que o futebol praticado foi bem melhor.

À terceira apresentação do Alba no seu reduto, a turma local conseguiu a sua primeira vitória, o que a poderá moralizar para o futuro do Campeonato, uma vez que ainda há muito para jogar.

No entanto, nem tudo foi fácil, pois curiosamente depois de se ter adiantado no marcador, o Alba permitiu que o seu adversário tivesse subido de rendimento, estando quase a chegar ao empate.

No reatamento e com o segundo golo do Alba o jogo «acabou», pois a FIDEC ficou sem hipóteses de conseguir «dar a volta» e daí evitar a derrota.

A equipa de arbitragem não esteve mal de todo, mas perdoou um claro «panalty» na área da FIDEC quanto Torres foi primeiro agarrado e depois disse rasteirado. Parece-nos que Tavares da Silva não estará ainda no melhor da sua forma.

Jacinto Martins

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Campo do Vista Alegre.
Árbitro: J. Carlos Santos, auxiliado por António Pinto e Jorge Fonseca.

VISTA ALEGRE — Paulo; Pedro, Mário, Amador e Nené; Quim, Moreira e Silva; Anselmo, Caleiro (Pimenta, 45) e Licínio (Cardoso, 73).

MACIEIRA DE CAMBRA — Calção; Marinho, Fernando I, Zé Maria e Batista; Nuno Jorge, Tozé e Jorge Humberto (Barroso, 63m.); Fernando II,

Vista Alegre, 1 — Macieira de Cambra, 1

Arlindo e António Jorge (Barbosa, 77m.).

Intervalo: 0-1.

Marcadores: Tozé (27m) de grande penalidade e Silva.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Paulo, Pereira, Nuno Jorge e Tozé; cartão vermelho para Nuno Jorge.

Depois de uma primeira parte em que os forasteiros dominaram totalmente o jogo, o período em que obtiveram o seu golo através da conversão duma grande penalidade, a segunda parte trouxe um Vista Alegre bastante diferente, que cede o meio campo ao adversário e conseguiu a partir daí controlar o seu jogo.

Assistiu-se então a uma toada de contra-ataques

rápidos e incisivos que renderiam os seus frutos, pois a equipa anfitriã obteria a igualdade logo nos minutos iniciais do reatamento. Daí em diante continuou a equipa da casa a pressionar, embora o resultado não sofresse alteração. O resultado aceita-se pelo que ambas as equipas desenvolveram nos 90 minutos.

Arbitragem algo irregular com o juiz da partida a acabar o jogo cinco minutos antes do tempo regulamentar sem que nada houvesse que o justificasse.

Santos Vidal

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Guimarães-Chaves	3-1
Benfica-Rio Ave	3-1
Elvas-Salgueiros	0-0
Farense-Académica	1-2
Marítimo-Portimonense	0-0
Varzim-Belenenses	2-1
Porto-Sporting	2-0
Boavista-Braga	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Benfica	9	7	2	0	18-7 16
Porto	9	6	3	0	24-5 15
Guimarães	9	6	2	1	15-6 14
Belenenses	9	6	0	3	18-10 12
Sporting	9	5	2	2	13-9 12
Varzim	9	4	1	4	8-8 9
Chaves	9	4	0	5	11-16 8
Marítimo	9	2	4	3	6-9 8
Salgueiros	9	3	2	4	8-12 8
Elvas	9	2	3	4	6-8 7
Boavista	9	2	3	4	9-12 7
Académica	9	2	3	4	5-12 7
Portimonense	9	3	1	5	8-17 7
Braga	9	2	2	5	6-9 6
Rio Ave	9	0	5	4	8-14 5
Farense	9	0	3	6	8-17 3

PRÓXIMA JORNADA

Chaves-Boavista
Rio Ave-Guimarães
Salgueiros-Benfica
Académica-Elvas
Portimonense-Farense
Belenenses-Marítimo
Sporting-Varzim
Braga-Porto

NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE C

RESULTADOS

Tabuense-Tondela	4-1
Oliveirense-Naval	2-1
Luso-Gouveia	2-0
O. Bairro-Marialvas	3-0
Seia-Anadia	0-0
Belmonte-Mealhada	0-1
Santacomba-Oliveirinha	1-1
V. Benfca-O. Hospital	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
O. Bairro	7	7	0	0	15-2 14
Tabuense	7	5	1	1	11-7 11
Marialvas	7	5	0	2	11-7 10
Mealhada	7	5	0	2	9-5 10
Naval	7	4	0	3	12-8 8
Oliveirense	7	4	0	3	12-10 8
O. Hospital	7	3	0	4	6-6 6
Seia	7	1	4	2	5-2 6
V. Benfca	7	3	0	4	8-9 6
Gouveia	7	2	2	3	5-7 6
Luso	7	2	1	4	6-9 5
Tondela	7	1	3	3	6-11 5
Belmonte	7	2	1	4	8-11 5
Anadia	7	1	2	4	4-8 4
Oliveirinha	7	1	2	4	4-12 4
Santacomba	7	1	2	4	4-9 4

PRÓXIMA JORNADA

Tondela-V. Benfca
Naval-Tabuense
Gouveia-Oliveirense
Marialvas-Luso
Anadia-O. Bairro
Mealhada-Seia
Oliveirinha-Belmonte
O. Hospital-Santacomba

CHAVE DO TOTOBOLA

Porto-Sporting	1
Varzim-Belenenses	1
Guimarães-Chaves	1
Elvas-Salgueiros	x
Farense-Académica	2
Marítimo-Portimonense	x
Valdevez-Vianense	2
Infesta-U. Lamas	x
O. Bairro-Marialvas	1
Lousanense-Caldas	1
B.C. Branco-Alcobaça	x
Cacém-Vilafranquense	1
Juventude-Louletano	2

NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE C

RESULTADOS

Beira Mar-Anadia	1-1
Guarda-Seia	2-1
Repesenses-Ac. Viseu	0-1
O. Hospital-Águeda	1-5
U. Coimbra-Covilhã	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
U. Coimbra	7	7	0	0	25-6 14
Ac. Viseu	7	5	1	1	16-6 11
Covilhã	7	4	1	2	17-10 9
Beira Mar	7	3	3	1	13-8 9
Anadia	7	3	1	3	16-9 7
Repesenses	7	3	1	3	9-6 7
Águeda	7	2	1	4	10-13 5
O. Hospital	7	2	0	5	11-17 4
Guarda	7	2	0	5	8-21 4
Seia	7	0	0	7	3-27 0

PRÓXIMA JORNADA

U. Coimbra-Anadia
Seia-Beira Mar
Ac. Viseu-Guarda
Águeda-Repesenses
Covilhã-O. Hospital

NACIONAL DE JUVENIS ZONA NORTE SÉRIE B

RESULTADOS

Sanjoanense-Marrazes	4-0
Académica-Guarda	2-0
Lourosa-Repesenses	3-0
Feirense-Mangualde	3-0
Porto-U. Coimbra	3-0
Naval-Estação	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	6	6	0	0	35-0 12
Sanjoanense	6	5	1	0	17-5 11
Académica	6	5	0	1	15-2 10
Feirense	6	3	2	1	8-3 8
U. Coimbra	6	3	1	2	6-5 7
Guarda	6	2	1	3	11-10 5
Lourosa	6	2	1	3	7-13 5
Mangualde	6	1	2	3	5-9 4
Naval	6	2	0	4	8-10 4
Marrazes	6	1	2	3	6-20 4
Estação	6	1	0	5	1-23 2
Repesenses	6	0	0	5	3-20 0

PRÓXIMA JORNADA

Sanjoanense-Académica
Guarda-Lourosa
Repesenses-Feirense
Mangualde-Porto
U. Coimbra-Naval
Marrazes-Estação

CAMPEONATOS DISTRITAIS I DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Fiães-Cucujães	0-0
Arrifanense-Tarei	2-0
Milheiroense-Carregosense	1-1
Fajões-S. Roque	0-1
Cortegaça-Esmoriz	1-1
Sanjoanense-P. Brandão	2-1
Bustelo-Avanca	0-2
Valecambrense-Lobão	3-0
S. João de Ver-Sanguedo	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sanjoanense	6	4	2	0	10-2 16
S. Roque	6	3	3	0	7-0 15
Cucujães	6	3	0	3	5-1 15
Esmoriz	6	4	1	1	7-3 15
Valecambrense	6	2	3	1	7-4 13
Carregosense	6	2	3	1	5-3 13
S. J. Ver	6	3	1	2	7-7 13
P. Brandão	5	3	1	1	9-4 12
Fiães	6	1	4	1	2-3 12
Lobão	6	2	2	2	3-6 12
Arrifanense	6	2	1	3	5-7 11
Avanca	6	2	1	3	6-8 11
Cortegaça	5	2	1	2	7-4 10
Sanguedo	6	1	2	3	2-7 10
Bustelo	6	0	3	3	3-7 9
Tarei	6	0	3	3	1-8 9
Milheiroense	6	1	1	4	6-12 9
Fajões	6	0	1	5	0-6 7

PRÓXIMA JORNADA

Fiães-Arrifanense
Tarei-Milheiroense
Carregosense-Fajões
S. Roque-Cortegaça
Esmoriz-Sanjoanense
P. Brandão-Bustelo
Avanca-Valecambrense
Lobão-S. João de Ver
Cucujães-Sanguedo

ZONA SUL RESULTADOS

Pedralva-Bustos	0-2
Pinheirense-Vaguense	1-0
Famalicao-Fermentelos	1-1
Gafanha-Macinhataense	1-2
Pessegueirense-LAAC	6-0
Alba-FIDEC	2-0
Valonguense-Aguinense	1-0
Oiã-Nege	2-1
Calvão-Paredes B.º	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Pinheirense	6	4	2	0	8-2 16
Valonguense	6	4	1	1	10-7 15
Pessegueirense	5	4	1	0	12-1 14
Macinhataense	6	4	0	2	13-8 14
Nege	6	2	3	1	10-8 13
Alba	6	2	3	1	7-6 13
Fermentelos	6	1	4	1	5-5 12
Famalicao	6	1	4	1	6-6 12
Par. Bairro	6	2	2	2	6-6 12
Vaguense	6	1	3	2	10-9 11
Bustos	6	2	1	3	5-5 11
Oiã	6	2	1	3	7-7 11
LAAC	6	1	2	3	7-15 10
Aguinense	6	1	2	3	3-5 10
Calvão	6	1	2	3	4-9 10
Pedralva	6	0	4	2	6-13 10
FIDEC	5	1	2	2	2-5 9
Gafanha	6	1	1	4	5-10 9

PRÓXIMA JORNADA

Pedralva-Pinheirense
Vaguense-Famalicao
Fermentelos-Gafanha
Macinhataense-Pessegueirense
LAAC-Alba
FIDEC-Valonguense
Aguinense-Oiã
Nege-Calvão
Bustos-Paredes Bairro

II DIVISÃO ZONA NORTE RESULTADOS

Real Nogueirense-Mosteiró FC	1-0
Romariz-GD Mosteiró	1-0
Guizande-Mac. Sarnes	1-0
Oliveirense-Pedorido	0-0
Argoncilhe-Arouca	0-0
Soutense-Relâmpago	1-0
Caldas S. Jorge-Pigeiros	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Romariz	2	2	0	0	3-1 6
Arouca	2	1	1	0	8-0 5
Real Nogueir.	2	1	1	0	1-0 5
Guizande	2	1	1	0	1-0 5
Soutense	2	1	1	0	1-0 5
Mosteiró FC	2	1	0	1	2-1 4
Relâmpago	2	1	0	1	2-2 4
Pedorido	2	0	2	0	0-0 4
C. S. Jorge	2	1	0	1	1-2 4
GD Mosteiró	2	0	1	1	0-1 3
Pigeiros	2	0	1	1	0-1 3
Argoncilhe	2	0	1	1	1-2 3
Oliveirense	2	0	1	1	0-8 3
Mac. Sarnes	2	0	0	2	1-3 2

PRÓXIMA JORNADA

Real Nogueirense-Romariz
GD Mosteiró-Guizande
Mac. Sarnes-Oliveirense
Pedrido-Argoncilhe
Arouca-Soutense
Relâmpago-Caldas S. Jorge
Mosteiró FC-Pigeiros

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

1—32—36—37—38—39+18

ZONA CENTRO RESULTADOS

Torreira-Unidos	4-0
Barroca-Mourisquense	1-0
Beira Ria-Águas Boas	0-0
Beira Vouga-Recardães	2-1
Vista Alegre-Mac. Cambra	1-1
Gafanha d'Aquém-Eixense	3-1
Travassô-Murtoense	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Murtoense	2	2	0	0	5-1 6
Barroca	2	2	0	0	2-0 6
Vista Alegre	2	1	1	0	2-1 5
Beira Vouga	2	1	1	0	2-1 5
Torreira	2	1	0	1	6-3 4
G. d'Aquém	2	1	0	1	5-4 4
Recardães	2	1	0	1	3-2 4
Mourisquense	2	1	0	1	3-3 4
Mac. Cambra	2	0	2	0	1-1 4
Travassô	2	1	0	1	4-5 4
Águas Boas	2	0	1	1	0-1 3
Beira Ria	2	0	1	1	0-2 3
Eixense	2	0	0	2	1-4 2
Unidos	2	0	0	2	3-8 2

PRÓXIMA JORNADA

Torreira-Barroca
Mourisquense-Beira Ria
Águas Boas-Beira Vouga
Recardães-Vista Alegre
Mac. Cambra-Gafanha d'Aquém
Eixense-Travassô
Unidos-Murtoense

ZONA SUL RESULTADOS

Poutena-Troviscal	2-0
Barcouço-Barró	0-1
Amoreirense-Casal Comba	2-4

PRÓXIMA JORNADA

Poutena-Barcouço
Barró-Amoreirense
Casal Comba-Moitense
Ponte Vagos-Sosense
Antes-Mamarrosa
Samel-Pampilhosa
Troviscal-Vilarinho

ZONA NORTE RESULTADOS

Moitense-Ponte Vagos	1-2
Sosense-Antes	1-1
Mamarrosa-Samel	2-0
Pampilhosa-Vilarinho	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Mamarrosa	2	2	0	0	8-1 6
Ponte Vagos	2	2	0	0	7-3 6
Pampilhosa	2	2	0	0	4-1 6
Barró	2	2	0	0	2-0 6
Casal Comba	2	0	1	0	5-3 5
Poutena	2	1	0	1	2-1 4
Samel	2	1	0	1	2-3 4
Antes	2	0	2	0	1-1 3
Barcouço	2	0	1	1	1-2 4
Sosense	2	0	1	1	2-3 3
Moitense	2	0	1	1	1-2 3
Troviscal	2	0	0	2	1-4 2
Amoreirense	2	0	0	2	4-9 2
Vilarinho	2	0	0	2	1-8 2

PRÓXIMA JORNADA

Poutena-Barcouço
Barró-Amoreirense
Casal Comba-Moitense
Ponte Vagos-Sosense
Antes-Mamarrosa
Samel-Pampilhosa
Troviscal-Vilarinho

III DIVISÃO ZONA NORTE RESULTADOS

Par. Vouga-Azurva	0-0
Rocas-S.V. Pereira	2-1
Talhadas-Canedo	2-2

PRÓXIMA JORNADA

Oi. Bairro-Gafanha
Alba-Aguinense
Beira Mar-Águeda
S. Jacinto-Anadia

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Beira Mar, 1 — Anadia, 1

Prémio merecido pelos visitantes

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro, Fernando Ilídio, auxiliado por Fernando Santos e Arlindo Moreira (Porto).

BEIRA MAR — Mota; Luís, Álvaro, Esgueirão e Breek (Gonçalo, 68 m.); Paulo (Águeda, 64), Rocha e João José; Gregório, Marcelo e Ravara.

ANADIA — Rui; Chico, Balau (Sancho, 40 m.), Avelino e Fontes; Orlando, João Pedro e Josué; Galante (Verde, 64), Carrana e Sérgio.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Marcelo (61 m.) e Carrana (65). Uma equipa que queira ganhar não pode desperdiçar oportunidades flagrantes como os auri-negros perderam neste encontro. A jogar a passo no seu sector atacante e a esbanjar oportunidades, mais que flagrantes, dificilmente os aveirenses podem averbar vitórias por que lutam com denqdo. E disso não haja dúvida, os rapazes de amarelo vestido bem se esforçaram, mas tinham na sua linha dianteira jogadores que «mastigavam» muito o jogo, e além disso «mostravam perdulários em demasia, como aconteceu com Marcelo e Gregório, por mais de uma vez, com os golos perfeitamente à vista.

A equipa visitante mostrou-se mais aguerida, e foi mesmo a primeira a criar situação de golo, perante um adversário que desde cedo mostrou as mesmas dificuldades de penetração que tem vindo a patentear desde o início do campeonato. E a boa compleição física dos bairradinos ia chegando para neutralizar as jogadas mais envolventes dos anfitriões.

Só próximo da meia hora os aveirenses se mostraram mais objectivos nas suas intenções e foi aí que Gregório não foi capaz, sozinho em frente de Rui, de fazer o golo, actuando mais como um defensor contrário do que como avançado da sua equipa. Na sequência dessa jogada, Marcelo atirou muito por cima. Aos 32 minutos, jogada envolvente de

BASQUETEBOL

«TAÇA DE PORTUGAL»

Beira Mar, 71 — Benfica, 100

Primeira parte foi decisiva

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.

Árbitros: Valdemar Cabral e Américo de Sousa (Porto).

BEIRA MAR — Afonso Filho (2), Jóia (2), Purvis Miller (31), João Moreira, José Carlos Moreira, Jorge Carvalho, Hernâni (13), Araújo (9) e Ariston (14).

Treinador: Prof. Luís Almeida.

BENFICA — José Luis (4), Carlos Lisboa (32), Mike Plowden (14), Fernando Marques (4), Silvestre (8), Jorge Barbosa (14), Henrique Vieira (24), Nuno Barreto, Armando Mota e Luís Gameiro.

Treinador: José Curado.

Marcha do marcador: 5' — 4-13; 10' — 14-26; 15' — 24-39.

Intervalo: 25' — 41-66; 30' — 51-74; 35' — 65-82.

Final: 71-100.

O Beira Mar, defendendo individualmente na primeira parte, mostrou-se algo confuso e inibido perante o seu adversário, tendo falhado a concretização de alguns cestos e perdido várias posses de bola de forma incrível.

Neste período inicial as acções individuais de Carlos Lisboa e Henrique Vieira foram determinantes para a diferença pontual registada ao intervalo.

No período complementar, registou-se uma alteração do sistema defensivo da turma aveirense que abandonou a defesa individual para adoptar um «box-and-one», ou seja, um sistema misto com 4 jogadores a defender zona e um (Hernâni) a marcar Carlos Lisboa homem-a-homem. Esta alteração, aliada a uma melhor movimentação atacante em que houve uma subida nitida do norte-americano Miller (na primeira parte só havia concretizado 6 pontos), provocou um maior equilíbrio na partida, mas a recuperação era já impossível.

De destacar as exibições de Miller (2.ª parte), Hernâni, Araújo e ainda a estreia promissora do



A equipa do Beira Mar para a época 86/87.

brasileiro Ariston, no Beira Mar. Nos campeões nacionais foram preponderantes as acções de José Luis, Carlos Lisboa e Henrique Vieira.

Em resumo, foi uma vitória inteiramente

merecida dos bentiquistas, ainda que por margem um tanto exagerada.

A dupla de arbitragem portuense não teve influência no desfecho final do encontro. No en-

tanto, foram justos os protestos que por diversas vezes ouviu do vasto público presente. Tendencioso será o atributo mais adequado ao trabalho que realizou.

Mário Varela

ILLIABUM, 76 — GINÁSIO FIGUEIRENSE, 72

Eliminatória disputada taco-a-taco

Jogo no Pavilhão de Ílhavo.

Árbitros: José Carlos e Anselmo Roque (Aveiro).

ILLIABUM — Catarino, Guerra, Almeida (8), Anastácio (21), Raul Paula (2), Armindo, José Gomes (3), Marco António (11), Cotton (14) e Mário Neto (17).

GINÁSIO FIGUEIRENSE — Albuquerque (5), Simões, Luís Marques, Moreira (15), Steve Martin (20), P. Santos (2), Lita (17), João Paulo (13) e Carlos Almeida.

Marcha do marcador:

5m — 10-6; 10m — 19-15; 15m — 28-27.

Intervalo:

40-37; 25m — 48-41; 30m — 59-50; 35m — 67-59.

Final:

76-21.

A equipa ilhavense não terá esperado encontrar tão forte réplica dos ginastas, depois de há uma semana (no Torneio de Sangalhos) ter batido tão claramente este seu adversário. Foi um encontro arduamente disputado como o confirma a marcha do marcador, ainda com o menor de 1m e 45 segundos do final a vantagem dos ilhavenses terem apenas um ponto de vantagem (70-69).

A equipa de Ílhavo não jogou o seu habitual, pois muito cedo o norte-americano Cotton atingiu a 3.ª parte e fez quase toda a primeira parte no banco. A equipa visitante, defendendo a zona, dificultou muito a manobra ofensiva da equipa da casa, pois Almeida (que estava a jogar muito bem depois da entrada de Moreira — que grande exibição — nunca mais conseguiu uma jogada de penetração).

Valeu na circunstância a boa exibição de Anastácio, com a sua meia distância a funcionar para lá dos 6 metros.



No Illiabum, Almeida daiu com 5 faltas a 7 minutos e 25 segundos do termo do encontro, e no Ginásio foi o seu americano que se viu afastado a pouco menos de dois minutos e meio do final, quando o resultado estava em 67-67.

Em evidência estiveram, no Ginásio, Moreira, Steve Martin e Lita e nos ilhavenses Almeida e Anastácio foram os mais salientes.

Arbitragem sem influência no resultado, num encontro difícil de dirigir.

Santos Vidal

Esta é a equipa do Illiabum de quem se espera uma carreira brilhante no Nacional.

Beira Mar-Sanjoanense na final do Regional de Seniores Masculinos

Realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 21.30 horas, no pavilhão do Ginásio Clube de Agueda, a final do Campeonato Regional de Seniores Masculinos.

Vencedores das respectivas zonas, os finalistas perspectivam um encontro que

se aguarda com enorme expectativa.

Dado o valor das formações intervenientes, é de prever que a partida constitua um bom espectáculo de basquetebol, em que o equilíbrio será, de certo, a nota dominante.

M.V.

CICLISMO

Volta a Portugal começa em Julho

O início da Volta a Portugal a 30 de Julho, a coincidência da data do Campeonato Nacional com a dos restantes países europeus e manutenção de dez equipas profissionais são as principais novidades da próxima época do ciclismo português.

A principal prova do calendário velocipedico português, a Volta a Portugal em Bicicleta já tem o início marcado para 30 de Julho e o termo para 16 de Agosto, quando a corrente época ainda não terminou.

Na próxima época a modalidade apresenta-se aos adeptos a 1 de Janeiro com a rea-

lização da primeira prova de ciclo-cross, cujo título é decidido 17 dias mais tarde.

A Associação de Ciclismo de Setúbal conseguiu este ano a «internacionalização» do seu Grande Prémio, enquanto a coincidência das datas do Campeonato Nacional de Profissionais com a dos restantes países da Europa proporcionará a vinda de ciclistas a correr no estrangeiro, como é o caso de Acácio da Silva.

Em termos de quadros técnicos Leonel Miranda substitui João Roque na Sicasol-Torriense, enquanto Manuel Graça regressa ao Sporting e Emídio Pinto ao Lousa.

HÓQUEI EM PATINS

(Da 1.ª página)

A «squadra Azurra» foi a única selecção que chegou ao final do campeonato sem ter conhecido o «sabor amargo da derrota».

A selecção transalpina venceu o «Europeu» de Juniores, em Hóquei em Patins, em 1977, 1982 e 1983, para conquistar o título no ano passado e revalidá-lo este ano.

Os juniores portugueses sofreram bastante, mas conseguiram o empate, por 5-5, frente à Espanha, o que deu o segundo lugar no campeonato.

Começando por estar a perder por uma margem de três golos, a equipa portuguesa conseguiu obter o empate na segunda parte do jogo, esteve a vencer por um golo e acabou empatada.

Espanha iniciou o jogo disposta a resolver o seu conteúdo no mínimo espaço de tempo. Uma certa desorientação inicial da selecção portuguesa foi aproveitada pelos espanhóis com um bom jogo, marcando, em 8 minutos, quatro golos.

Aos três minutos, Pedro Alves fez o primeiro golo para Portugal, para só a partir do meio da primeira parte Rui Lopes e Eduardo Pinheiro colocarem a selecção nacional a perder pela diferença mínima.

A equipa portuguesa obteve maior concentração na segunda parte conseguindo o empate (4-4) por João Carlos, após o que Rui Lopes fez o 5-4 para Portugal.

A poucos minutos do final o jogador espanhol, Pólo voltou a empatar a partida e os momentos finais foram de suspense, uma vez que a selecção portuguesa ao perder via fugir o segundo lugar.

A selecção italiana obteve, em Anadia, o seu quinto título europeu, na categoria de juniores, ao vencer o XXV Campeonato de Hóquei em Patins.

MÁRIO SOARES CONDECOROU ANTÓNIO RAMALHETE

O Presidente da República condecorou, ontem, em Anadia, o ex-guarda-redes de hóquei em patins, António Ramalhete.

A homenagem a António Ramalhete, pelos seus 27 anos de carreira desportiva, decorreu no Pavilhão de Desportos de Anadia.

Mário Soares conferiu a António Ramalhete o grau de oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

António Ramalhete afirmou ao nosso Jornal que durante a sua carreira tentou sempre «prestigar Portugal no estrangeiro».

RESULTADOS

4.ª Jornada (31-10)

Alemanha-Inglaterra	8-4
França-Espanha	1-5
Portugal-Itália	2-3
Suíça-Holanda	3-3

5.ª Jornada (1-11)

Inglaterra-França	2-5
Itália-Espanha	4-2
Suíça-Portugal	4-8
Holanda-Alemanha	1-3

6.ª Jornada (1-11)

Alemanha-Itália	1-6
Portugal-Holanda	4-1
França-Suíça	2-5
Espanha-Inglaterra	12-2

7.ª Jornada (ontem)

Suíça-Alemanha	2-1
Holanda-França	3-2
Itália-Inglaterra	21-0
Espanha-Portugal	5-5

Itália é campeã europeia de juniores



A selecção da Itália que reconquistou o título Europeu de Juniores de Hóquei em Patins. Francesco Amato, Enrico Barbani, Andrea Santangelo, António Frasca, Alberto Casagrande e Enrico Mariotti; Roberto Sacco, Massimo Nava, Fábio Chiarello e Stefano Saccocci.

«Para mim, receber esta condecoração dada pelo Presidente da República é uma grande honra e sinto-me premiado pelos 27 anos da minha carreira, a nível nacional e internacional».

COMO A ITÁLIA CONQUISTA O TÍTULO

Com um jogo muito seguro, a Selecção da Itália alcançou duas importantes vitórias, uma contra Portugal e outra frente à Espanha, que lhe deram o título Europeu de Juniores de Hóquei em Patins.

Um golo do jogador italiano, Amato, a 40 segundos do final do encontro ditou a primeira derrota da Selecção Portuguesa e o seu afastamento do primeiro lugar. Uma certa falta de experiência da equipa portuguesa na segunda parte do jogo, foi aproveitada pelos tansalpinos, que marcaram nesse período três golos. No primeiro tempo a Selecção Nacional vencia por 1-0, mas o resultado final foi-nos desfavorável (2-3).

O treinador português afirmou, ao nosso Jornal, após o jogo com a Itália, que a Selecção Nacional «não merecia ter perdido». José Fernandes disse que a equipa de Portugal «não teve a sorte pelo seu lado» e mostrou-se com «pena de não ter podido oferecer a vitória ao público espectacular» que encheu o Pavilhão de Anadia.

Considerou, ainda, que «se a Itália conseguir ganhar o Campeonato Europeu, o título fica bem entregue». Por outro lado, o treinador da Selecção Italiana afirmou que a vitória da sua equipa foi conseguida através de substituições «rápidas que introduziu». Massari considerou que a equipa portuguesa «é melhor que a espanhola» e destacou a actuação do português Rui Lopes.

A Itália venceu depois a Espanha por 4-2, dado o entrosamento da sua equipa, superioridade técnica e velocidade, lançando-se, defini-

tivamente, na conquista do título Europeu de Juniores, em Hóquei em Patins.

A classificação após a 7.ª jornada e última do 25.º Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, na categoria de juniores é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Itália.....	7	7	0	0	61-10	14
Portugal.....	7	5	1	1	42-16	11
Espanha.....	7	5	1	1	31-15	11
Suíça.....	7	3	1	3	27-29	7
Alemanha.....	7	3	0	4	21-21	6
Holanda.....	7	2	1	4	13-23	5
França.....	7	1	0	6	15-37	2
Inglaterra.....	7	0	0	7	12-71	0

Os melhores do Campeonato



Francesco Amato, da selecção italiana, foi considerado o melhor jogador em campo do XXV Campeonato Europeu de Hóquei em Patins (Juniores), que ontem terminou em Anadia.

O n.º 3 da «squadra azzurra» tem 18 anos e foi ele o autor do golo que deu a derrota à Selecção de Portugal, a 40 segundos do final, no jogo com a Itália.

A escolha, resultante da votação dos jornalistas que fizeram a cobertura do Campeonato, atribuiu a Climério Ferreira, de Portugal, o título de melhor árbitro.

Roberto Sacco, da selecção da Itália, foi considerado o melhor guarda-redes presente.

Quanto à selecção ideal a sua constituição é a seguinte: Roberto Sacco (Itália), Enrico Mariotti (Itália), João Carlos (Portugal), Francesco Amato (Itália) e Rui Lopes (Portugal).



O Presidente da República, dr. Mário Soares, quando cumprimentava o melhor marcador da Selecção Nacional, Eduardo Pinheiro.

De 18 a 21 de Dezembro

Europeu de Juvenis em Oliveira de Azeméis

A Assembleia Geral da Confederação Europeia de Patinagem, que se realizou no decorrer do Campeonato Europeu em Anadia, anulou os novos escalões etários propostos pelo Comité Europeu de Rink-Hockey.

A anulação das decisões do Comité Europeu, que também reuniu durante o campeonato, verificou-se após votação, dada a impugnação elaborada pela Federação Portuguesa de Patinagem.

Este comité havia decidido modificar as idades (mínimas e máximas), dos escalões etários de juniores e juvenis.

A Assembleia Geral da Confederação Europeia de Patinagem nomeou para a Comissão de Recursos o português João Paulo Gama e confirmou que o clube de Barcelos

poderá jogar no pavilhão daquela localidade, que se encontrava interdito, os jogos que lhe competir realizar para a Taça das Taças, da corrente época.

Aquela assembleia admitiu S. Marino como membro da Confederação.

Por outro lado, Portugal candidatou-se à organização do Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, em seniores, de 1989. A candidatura portuguesa é extensiva ao Campeonato Europeu de Juvenis de 1987.

Saliente-se que o Campeonato Europeu de Juvenis, deste ano, vai realizar-se em Oliveira de Azeméis, de 18 a 21 de Dezembro, e foi ontem apresentado pela Confederação Europeia de Patinagem.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS
Propriedades

• **APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3, T4** e duplex, vendem-se, em Aveiro, Esgueira, Azurva, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Crédito aprovado. Informações: Pinto & Baptista, Lda. — Telef. 29497 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Taboira. Telef. 25632 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bon-sucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

• **LOJA**, c/ 110 m², vende-se, na Avenida Central (ótima localização). Contactar: telef. 361795 — Gafanha da Nazaré.

Alugueres

• **ARMAZÉM** aluga-se Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Águeda.

• **ARMAZÉM**, aluga-se em Vilar, equipado para confecções. Telef. 21478 — Aveiro.

Ofertas

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

• **SENHORA**, honesta, oferece-se, para qualquer serviço. Telef. 93843 — Aveiro.

• **SECRETÁRIA** correspondente, oferece-se. 10 anos experiência. Francês, Inglês, Espanhol. Telef. 721244 — Aveiro.

Vendas

• **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilá — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **ISOLAMENTOS TERMOLAR** — Jerca — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **VELHARIAS** — Moldartis — Rua Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) — Aveiro.

• **MÁQUINAS TRICOTAR** «Brother» — Corilá — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENDES DE CONTACTO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.

• **GELEIA MILHO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO** — Armario, Ld.ª. — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **REUMATIOL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

• **ROULOTTE**, com 4m, como nova (2 épocas), vende-se. Telef. 61484 — Águeda.

Diversos

• **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposta.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Velado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **GINÁSIO AVENIDA** — Karaté — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 4.º — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B. 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso de o texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas

BERINGELAS RECHEADAS



Este prato de legumes pode servir de base a uma refeição.

4 beringelas; 60 g de margarina; meia cebola picada; 2 bons tomates maduros; 150 g de fiambre; 2 ovos; queijo ou pão ralado para polvilhar; sal, pimenta e noz moscada q.b..

Lave as beringelas, abra-as ao meio no sentido do comprimento, coloque-as num tabuleiro e leve-as assim mesmo ao forno até ao miolo estar mole e capaz de ser tirado com uma colher.

Entretanto, escale os tomates, retire-lhes a pele e as pevides, corte-os em dados pequeninos e ponha-os a escorrer; pique bem fino o fiambre. Retire as beringelas do forno, deixe-as arrefecer um pouco e com a ajuda de uma colher de sopa, retire-lhes o miolo (conservando a casca inteira) e corte-o em dados pequeninos.

Num tacho, leve a refogar a margarina e a cebola picada, mexa e, logo que comece a alourar, junte o tomate picado, o miolo das beringelas e o fiambre; mexa e deixe aquecer bem. Bata os ovos e misture-os neste recheio, em fio e mexendo sempre; logo que enrije, junte-lhe a salsa picada, retire do lume e tempere de sal, pimenta e noz moscada. Com o recheio, encha as cascas das beringelas; alise e vá-as colocando num tabuleiro; polvilhe com queijo ou pão ralado e leve ao forno bem quente 15 a 20 minutos; retire depois e coloque em prato ou travessa, decorando como puder mas, de preferência, com frutas descascadas.

«Maré feminina» poderá marcar amanhã eleições americanas

As eleições norte-americanas de amanhã, terça-feira, poderão levar três mulheres ao Senado, num ano de recordes para as mulheres candidatas a cargos políticos. A «maré feminina» parece suficientemente forte para permitir que as mulheres mantenham o seu terreno na Câmara de Representantes, onde quatro novas mulheres poderão substituir membros do mesmo sexo cessantes.

«Nunca estivemos tão perto de ganhar em tantas corridas eleitorais» — afirma Irene Natividade, directora do Grupo Político Feminino. No entanto, a percentagem de mulheres con-

tinuará a ser escassa nas duas Câmaras do Congresso. Apenas dois dos actuais senadores são mulheres e a Câmara de Representantes conta só com 23 mulheres nos seus 435 lugares.

Requerida a intervenção da Inspecção-Geral de Finanças no «Diário Popular»

A Inspecção-Geral de Finanças vai analisar a situação no «Diário Popular», a pedido do secretário de Estado-adjunto do ministro-Adjunto e para os Assuntos Parlamentares.

Em comunicado, o secretário de Estado da Tutela, Marques Mendes, determina «a imediata averiguação da legalidade e verdadeira extensão dos factos apurados quanto à gestão e contas da empresa pública do jornal 'Diário Popular'».

O pedido de averiguação surge na sequência de documentos enviados à Tutela, por parte do

novo Conselho de Gerência e nos quais é solicitada a certificação e averiguação em maior profundidade dos factos apurados.

Segundo esses documentos, «existem graves dúvidas quanto à regularidade de determinados actos avalizados pela anterior gestão do jornal».

A Tutela tinha dado indicações ao novo Conselho de Gerência para que este procedesse a um rápido levantamento do estado económico-financeiro da empresa.

Participantes na campanha para aumentar o número de mulheres no Congresso dizem estar menos preocupados com as vitórias imediatas do que com as mudanças a longo prazo que encorajarão mais mulheres a candidatar-se a cargos políticos.

«Já vencemos muitas barreiras. E, mesmo que não ganhemos este ano muitos lugares importantes, estaremos numa boa posição para fazer grandes progressos nos próximos 10 anos devido a qualidade das mulheres que concorrem este ano» — afirma Celinda Lake, directora dos Serviços de Candidatas do Fundo para a Campanha das Mulheres.

Nos últimos anos, as mulheres afastaram-se da norma de só poderem ser eleitas se sucedessem aos maridos falecidos no exercício do cargo.

A primeira mulher no Congresso foi Jeanette Rankin, eleita em 1916, quatro anos antes de as norte-americanas terem conquistado o direito de voto. Desde então, já passaram pelo Senado ou pela Câmara dos Representantes 119 mulheres.

Este ano há várias corridas eleitorais em que as candidatas dos dois principais partidos são mulheres, garantindo assim que ficará eleita uma mulher.

No Maryland, a democrata Kathleen Kennedy Townsend, filha do falecido senador Robert Kennedy, está a tentar vencer a republicana Helen Bentley num lugar para a Câmara de Representantes.

Mulheres defrontam outras mulheres nas eleições para senador no Maryland e para governador ou líder de Governo estadual no Nebraska.

Duas mulheres, ambas democratas, desempenham já as funções de governador: Martha Layne Collins, no Kentucky, e Madeleine Kunin, no Vermont. A primeira tem ainda mais um ano de mandato, mas a segunda é candidata à reeleição na terça-feira.

Há também candidatas a governador nos Estados do Arizona, Oregon, Alasca, Connecticut e Nevada.

Última página

PELO MUNDO

Trinta microfones já descobertos na Embaixada sueca em Moscovo!

Pelo menos 30 microfones foram descobertos na Embaixada da Suécia, em Moscovo e especialistas pensam que poderão estar ainda instalados dezenas de outros, disseram ontem fontes diplomáticas.

A Suécia protestou já na sexta-feira em termos muito violentos junto do enviado soviético em Estocolmo e o Primeiro-Ministro, Ingvar Carlsson, descreveu o comportamento soviético como «intolerável».

As instalações não autorizadas não podiam ter sido feitas sem o conhecimento das autoridades soviéticas», afirmou o Ministério sueco dos Negócios Estrangeiros em comunicado.

As fontes diplomáticas declararam que os peritos que viajaram para Moscovo desde Estocolmo a fim de efectuar buscas na Embaixada, estão convencidos que vão encontrar ainda cerca de cem microfones.

Os microfones foram descobertos quando estavam a ser feitas obras de reparação no edifício.

Matou já milhares de peixes

Poluição química na Suíça provocada por fogo atingiu três países

Uma grande nuvem de gás fétido e fumo proveniente de um fogo numa fábrica de produtos químicos na cidade suíça de Basel atingiu, sábado, a França e a RFA, matando milhares de peixes no Rio Reno.

Os habitantes da região de Basel foram acordados no sábado de manhã por sirenes quando as autoridades resolveram declarar o estado de alerta devido às nuvens libertadas pelo incêndio num armazém da empresa «Sandoz», onde estavam guardadas 500 toneladas de produtos utilizados na fabricação de fertilizantes e insecticidas.

Foram precisos 160 bombeiros para apagar o fogo que libertou chamas com mais de 60 metros de altura. Alguns contentores de produtos químicos explodiram.

Os prejuízos estão calculados em 10 milhões de francos suíços (cerca de 900 mil contos).

Todos os transportes públicos foram suspensos e os residentes foram avisados para se manterem em casa com as janelas e portas fechadas. As comunicações internacionais rodoviárias e ferroviárias foram igualmente interrompidas,

incluindo a Auto-Estrada N-2/3 que liga a Europa Central com o Sul.

O alarme durou três horas não se registando vítimas, disseram as autoridades suíças. No entanto, à tarde de ontem, a nuvem de gás bastante mal cheiroso atingiu regiões fronteiriças francesas e alemãs-federais, tendo morrido milhares de peixes nos rios da zona, incluindo o Reno.

Basel, com 200 mil habitantes, um dos principais centros industriais químicos da Europa, foi também durante a tarde de sábado palco de uma manifestação de cerca de 2.000 pessoas que protestavam contra a poluição química e lembravam o desastre de Seveso.

As causas do fogo continuam a ser investigadas, não estando afastada a possibilidade de um acto criminoso, disseram funcionários da «Sandoz».

Programa da indústria portuguesa tem «luz verde» na CEE

Rui Amaral, deputado do Parlamento Europeu, afirmou que a Comissão do Orçamento do Parlamento Europeu aprovou quinta-feira, em Bruxelas, a inscrição do Programa para 87 do PEDIP.

Rui Amaral falava à chegada de Bruxelas, onde decorreu a reunião da Comissão do Orçamento Europeu, destinada a votar as propostas de alteração ao Programa do Orçamento da Comunidade para 87.

A Comissão do Orçamento é a única entidade que pode propor alterações, que são aprovadas e remetidas ao plenário que as votará a partir de 10 de Novembro, em Estrasburgo.

Nesta reunião, segundo Rui Amaral, foram formuladas 680 propostas de alteração, tendo sido grande parte delas aprovadas, entre as quais o PEDIP.

O PEDIP é um Programa novo para sete anos, no valor de 1.050 unidades de conta, aproximadamente 160 milhões de contos.

Rui Amaral considerou que a aprovação pela Comissão do Orçamento do PEDIP foi uma vitória muito importante, pois a Comissão Orçamental reconheceu a necessidade de haver um programa já no Orçamento para o próximo ano.

Salientou que o PEDIP está a ser negociado há muitos meses, esperando que o Programa Especificado de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa possa obter para Portugal em 1987

uma fatia a determinar entre o Governo e a Comissão das Comunidades, assunto que aliás está já a discutir.

O deputado português do Parlamento Europeu disse que há determinadas forças políticas a nível europeu, nomeadamente o CDS, que queriam inviabilizar a aprovação do PEDIP, trocando-o por um programa integrado.

Rui Amaral considerou que essa estratégia era um erro porquanto se o PEDIP já traria grandes dificuldades à Comissão Orçamental do Parlamento Europeu, por ser a primeira vez que era inscrito e ainda pela avultada verba que envolvia, o programa integrado seria impossível de ser inscrito para 1987.

O deputado europeu considerou que o Governo actuou correctamente ao não introduzir para 87 o programa integrado, pois este poderia criar problemas ao Programa PEDIP.

O núcleo do Cometa «Haley» é feito de neve moída

concluíram os cientistas

O núcleo do Cometa «Haley», que passou este ano próximo da Terra, é parecido com um monte de neve fina e moída, é a conclusão geral a que chegaram os cientistas.

Numa conferência que reuniu 500 especialistas na semana passada em Heidelberg, foram apresentadas as conclusões sobre o estudo das informações obtidas durante a passagem do Cometa pelas proximidades da Terra.

Talvez a maior descoberta das sondas que foram lançadas para o Cometa é o facto do núcleo ser muito maior e mais difuso do que se pensava, disse Eberhard Gruen, director do Instituto Max Planck para a Física Nuclear.

Os cientistas ficaram igualmente muito surpreendidos ao encontrarem bastante material

orgânico, como hidrocarbonetos. As sondas descobriram igualmente poeira e carbono na parte externa do núcleo.

Isto reforça a teoria segundo a qual os cometas são dos corpos mais antigos do Sistema Solar, tendo sido criados a partir de poeira interestelar há cerca de 4.500 milhões de anos, disse Gruen.

O relatório de Gruen mostra que o núcleo do Cometa «Haley» é um corpo poroso, com cerca de 15 quilómetros de comprimento e 8 de largura.

O «Haley» passa próximo do Sol todos os 76 anos, mas desta vez ele foi visto por sondas espaciais terrestres, prosseguindo os estudos das informações captadas por estas.

Sete japonesas imolaram-se pelo fogo

Sete mulheres pertencentes a uma seita religiosa japonesa imolaram-se pelo fogo, na sequência da morte do seu líder espiritual — informou ontem a polícia japonesa.

Um transeunte encontrou os corpos carbonizados das sete mulheres numa praia de Wakayama, cerca de 650 quilómetros a ocidente de Tóquio. Perto dos corpos encontrava-se uma lata de querosene.

As mulheres, com idades compreendidas entre os 25 e os 67 anos, pertenciam a uma seita chamada «Amigos da Verdade», e eram seguidoras de Seiji Miyamoto, o líder da seita, autodenominando-se «Noivas de Deus».

Miyamoto, de 61 anos, morreu na sexta-feira devido a cirrose hepática.

A mulher de Miyamoto, Nobuyo, de 42 anos, conta-se entre as seguidoras da seita que se imolaram.

Há dois meses, a seita, com aproximadamente 70 membros, construiu uma grande casa de dois andares em Wakayama, onde viviam em comunidade 60 membros da seita. O local onde os corpos foram encontrados situa-se a cerca de 100 metros da entrada principal da casa.

URSS: NOIVADO DESFEITO NÃO DÁ DIREITO A INDEMNIZAÇÃO

Um soviético que ao fim de seis meses de corte viu a noiva recusar o casamento pediu uma indemnização pelos gastos feitos, mas o tribunal rejeitou a petição. Igor Yakshin, operário fabril, apresentou queixa num tribunal local dos arredores de Moscovo pedindo para a ex-namorada o compensar pelos gastos feitos durante o namoro, uma vez que recusou casar com ele. Segundo o jornal «Vechnyaya», que conta a história, ele pediu 300 rublos e explicou que o dinheiro tinha sido gasto em vodka e cerveja nas saídas com a namorada. Pressionado, acabou por confessar ao juiz que possivelmente tinha bebido metade dessa quantia, pelo que prescindia de metade da indemnização. Mas o tribunal não ficou convencido e rejeitou o pagamento de qualquer quantia.

MANIFESTAÇÃO ANTINUCLEAR

Manifestantes protestando contra a entrada em funcionamento da central atómica francesa de Cattenom bloquearam no sábado a fronteira entre a França, o Luxemburgo e a RFA. Fontes da polícia alemã federal disseram que cerca de 400 manifestantes bloquearam temporariamente os dois cruzamentos que ligam os três países na zona de Saarbruecken, Siergen e Perl. O bloqueio foi organizado por um grupo de 50 organizações cívicas da França, Luxemburgo e Alemanha Federal como forma de protesto contra a nova central nuclear de Cattenom, construída pela França praticamente junto da fronteira com os outros dois países.

«PADRINHO» DA MAFIA FOI LIBERTADO NOS ESTADOS UNIDOS

Joshep Bonanno, de 81 anos, antigo patrão do crime organizado nos Estados Unidos, saiu sábado da prisão depois de cumprir mais de um ano por se recusar a testemunhar perante uma comissão antimafia. Bonanno foi o antigo «padrinho» da mafia de Nova Iorque dirigindo uma «família» com o seu nome. Foi preso por se recusar a responder perante a comissão, mas não foi acusado de nenhum outro crime.

BOMBA NUM AUTOCARRO PAQUISTANÊS: 5 MORTOS

Cinco pessoas morreram e 13 ficaram feridas quando uma bomba explodiu num autocarro repleto de passageiros na localidade paquistanesa de Thal — noticiou ontem a imprensa do Paquistão. O atentado bombista teve lugar no sábado à noite e as vítimas são, na sua maioria, refugiados afgãos. Thal situa-se a 32 quilómetros da fronteira com o Afeganistão. Funcionários governamentais confirmaram ontem o atentado, mas disseram estar ainda a verificar os pormenores. Segundo a imprensa, o atentado originou confrontos entre residentes da área de Thal, os quais resultaram num morto e três feridos. Desconhecem-se pormenores, mas sabe-se que os atentados bombistas têm causado alguma tensão entre paquistaneses e refugiados afgãos.

REFÉM NORTE-AMERICANO LIBERTADO EM BEIRUTE

Fundamentalistas muçulmanos libertaram ontem em Beirute um dos seus reféns norte-americanos que, segundo testemunhas, poderá ser David Jacobsen, director da Universidade norte-americana da capital libanesa. Os fundamentalistas disseram que o refém foi libertado na marginal de Beirute por volta das 7h00 locais (5h00 de Lisboa) e que foi mais tarde escoltado pela polícia até ao sector cristão da capital libanesa. «Temos quase a certeza de que o refém libertado era Jacobsen» — disse uma testemunha. Funcionários da Embaixada norte-americana em Beirute recusaram-se a comentar a libertação.

CONFRONTOS NO BANGLADESH CAUSARAM 200 FERIDOS

Pelo menos 200 pessoas, das quais 18 polícias, ficaram feridas em confrontos entre manifestantes e forças da ordem na localidade de Jaipurhat, no norte do Bangladesh — informou ontem a polícia. As autoridades dispararam gases lacrimogéneos e cartuchos vazios para dispersar os manifestantes que atacaram uma esquadra da polícia de Jaipurhat, 280 quilómetros ao norte de Dacca, para protestar contra a detenção de uma mulher e do seu filho de 12 anos. Os manifestantes alegavam que Amena Begum, de 28 anos, e o filho, Abdul Alim, tinham sido espancados na esquadra depois de detidos sob a acusação de roubo e que tinham sido postos em liberdade em estado grave.

DIÁRIO DE AVEIRO